

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 396

DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



MARECHAL MEDEIROS MALLET

Na madrugada de quinta-feira ultima finou-se nesta capital, após longa e dolorosa enfermidade e, que zombou de todos os recursos da sciencia, o Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, que nascera no Estado do Rio Grande do Sul a 16 de Maio de 1840, contando, portanto, pouco mais de 67 annos de idade.

Era filho do Marechal Emilio Luiz Mallet, Barão de Itapevy.

Assentou praça a 12 de Março de 1857, sendo alferes alumno a 4 de Junho de 1860, tendo dahi successivas promoções até a de Marechal, a 5 de Janeiro de 1900.

Tinha o curso de engenharia militar, era bacharel em mathematicas e sciencias phisicas, engenheiro geographo e era condecorado com todas as medalhas da campanha do Paraguay, na qual tomou parte activa.

Occupou importantes cargos, entre elles o de Commandante da Escola Militar do Ceará, [Commandante das Armas na provincia do Pará, Quartel Mestre e Ajudante General do Exercito, Ministro do Supremo Tribunal Militar e Ministro da Guerra no governo do Sr. Campos Salles.

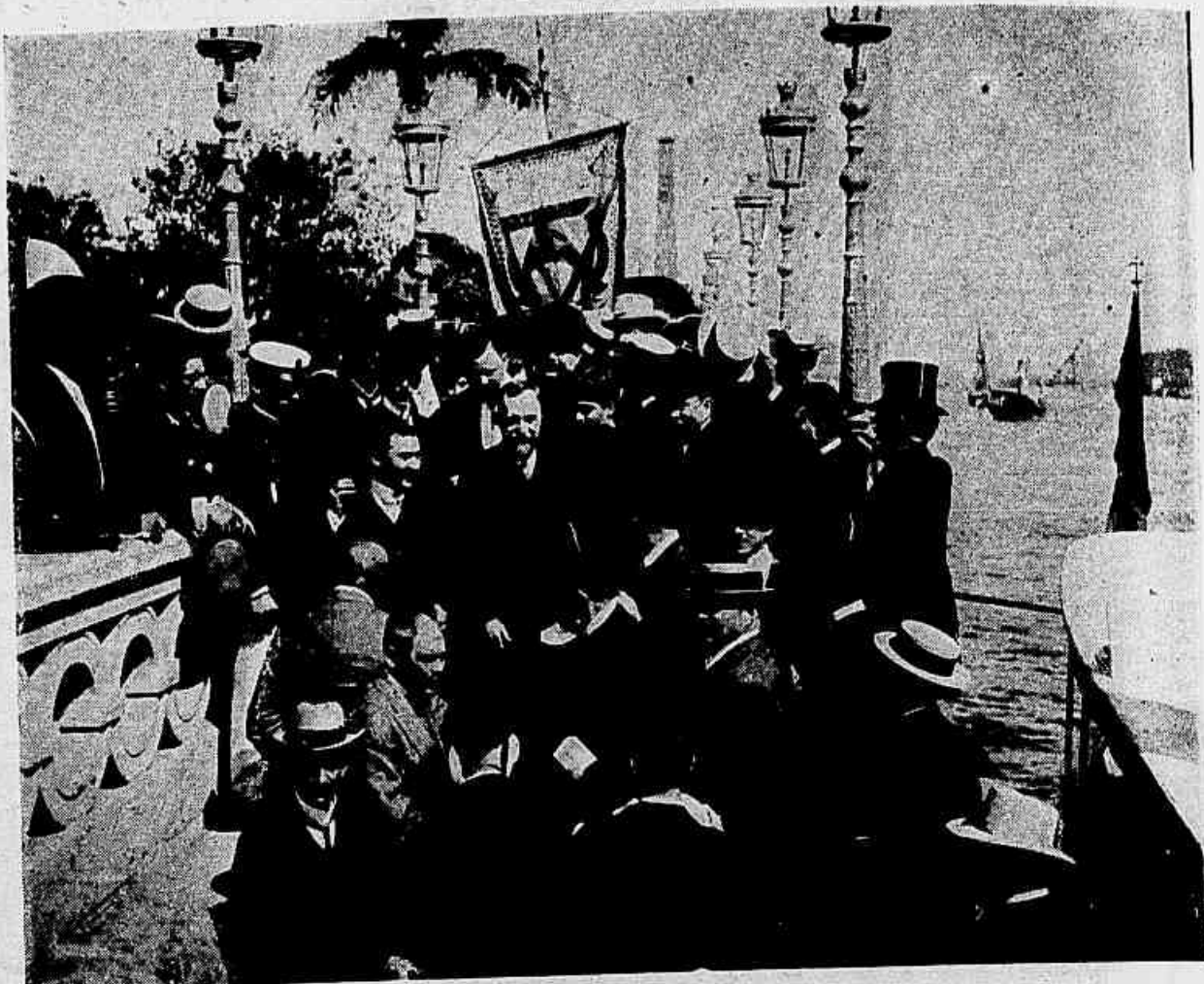
Na pasta da Guerra foi o creador e executor de importantes serviços, sendo o seu principal cuidado a fortificação do nosso littoral e para isso alli estão as fortalezas de Imbuhy e a da Lage e as novas fortificações de S. João e Santa Cruz. Nessa pasta poz ainda em vigor a lei do Estado Maior e reformou o ensino militar.

O Marechal Mallet, além de soldado disciplinado, era carinhoso chefe de familia, deixando duas filhas, as Exmas. Sras. DD. Anna Mallet de Souza Aguiar, esposa do General Antonio Geraldo de Souza Aguiar e Emilia Mallet Jacques, esposa do Tenente Coronel Castilho Jacques.

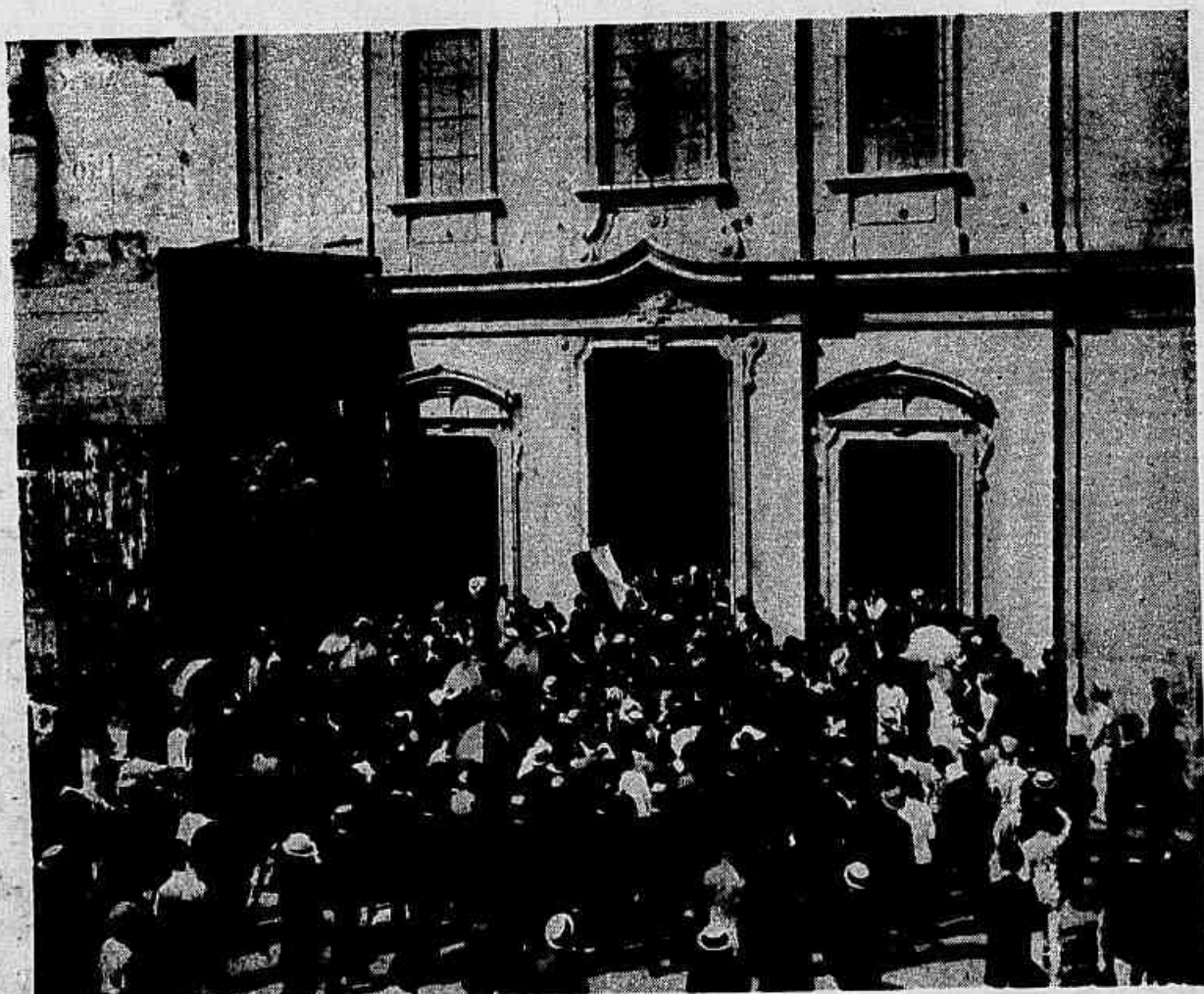
CHEGADA DO DR. PAULO DE FRONTIN



Aguardando o desembarque, no cães Pharoux



O Dr. Paulo de Frontin desembarcando, no cães



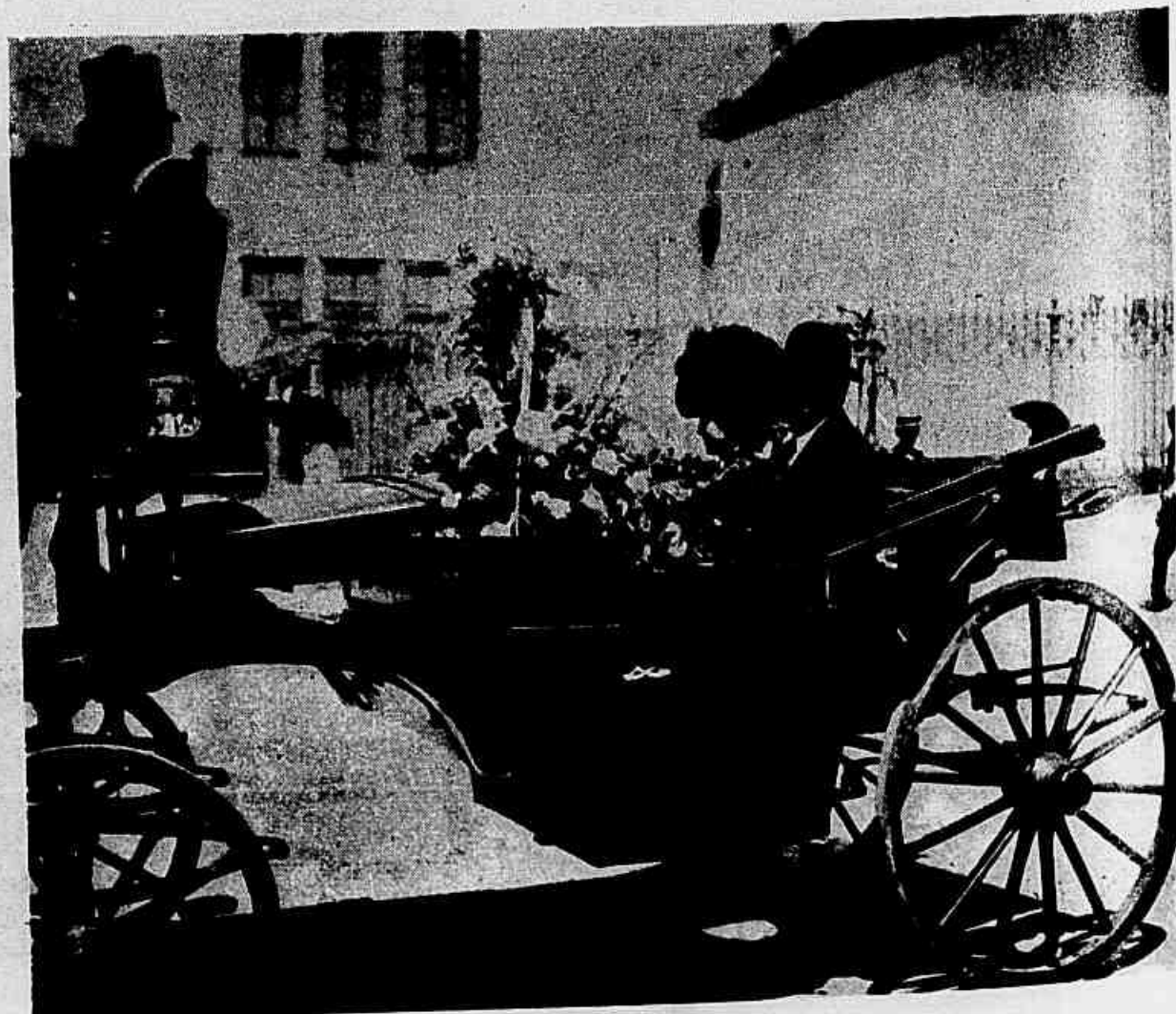
Depois da missa em acção de graças, á sahida da Cathedral



Landau conduzindo o Dr. Frontin pela Avenida Central



Passagem do Dr. Frontin pela Avenida Central



Um dos carros que formaram o prestito

Exposição

No salão da
Empregados do Co.
gurou-se a exposição
de pintura do artis
Parreiras. Não cabe
de uma ligeira noticia
são dizer o valor
manifesta o pincel
sileiro, sempre em activo e
sempre em progresso surp
dente. Os seus quadros "A
quista do Amazonas", "Os miss
narios", "Helas", destacam-se io
go como primores entre os primo
res que o artista apresenta á
nossa admiração.

A exposição tem sido muito
concorrida, sendo muito felicitado
o Sr. Antonio Parreiras por mais
essa victoria em nosso meio ar
tístico.

THEATROS

Para sahir do ostracismo em
que vivem, ha algum tempo, os
nossos theatros temos algumas
novidades em perspectiva.

No Lucinda está em adiantados
ensaios a revista "Fon-Fon", do
Sr. Alvaro Colás, scenarios de
Chrispim do Amaral, Marroig e
Carrancini.

A empresa Portulez & C., que



COLLEGIO MAIA, na rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer — O director do Collegio e seus discipulos

culptura de in-
um guia as-
essa obra
lta na sombra
rio. E' uma
isto, de rosto
cabellos an-
erados e per-
ele-te; envol-
mysticismo.
a sua divin-

rochio. O pro-
as autoridades
corria essa obra
drões. Foram,
medidas neces-
uranga.

OLIA

istemente,
tortura...
z na mente,
sta amargura!...

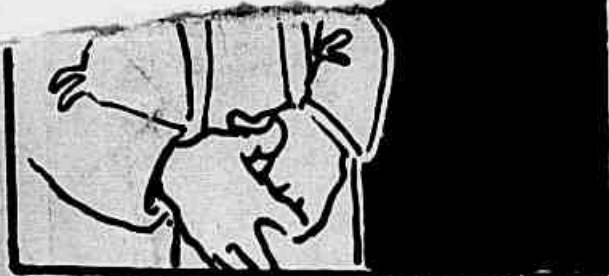
ofundamente,
a desventura...
erbamente
lla creatura!

ae-lhe o triste fado
ação tão nobre
encarcerado...

a nostalgia,
que o martyrio cobre
da melancolia!...

X—MCMVII

Jorge Werneck



— Foi logo da primeira cacetada, seu Domingos! saltou o melado para fóra.

— Eu não lhe disse sempre? Você é um cabeça dura.



— Olhe, vá cedo, se não... bate com o nariz na porta.



— Qual, filho! só depois de fechar os olhos é que eu socego desta vida de abrolhos!...

— E', abra os olhos.



— Deixe estar menina. Daqui a oito dias irei pedir ao velho a sua mão.

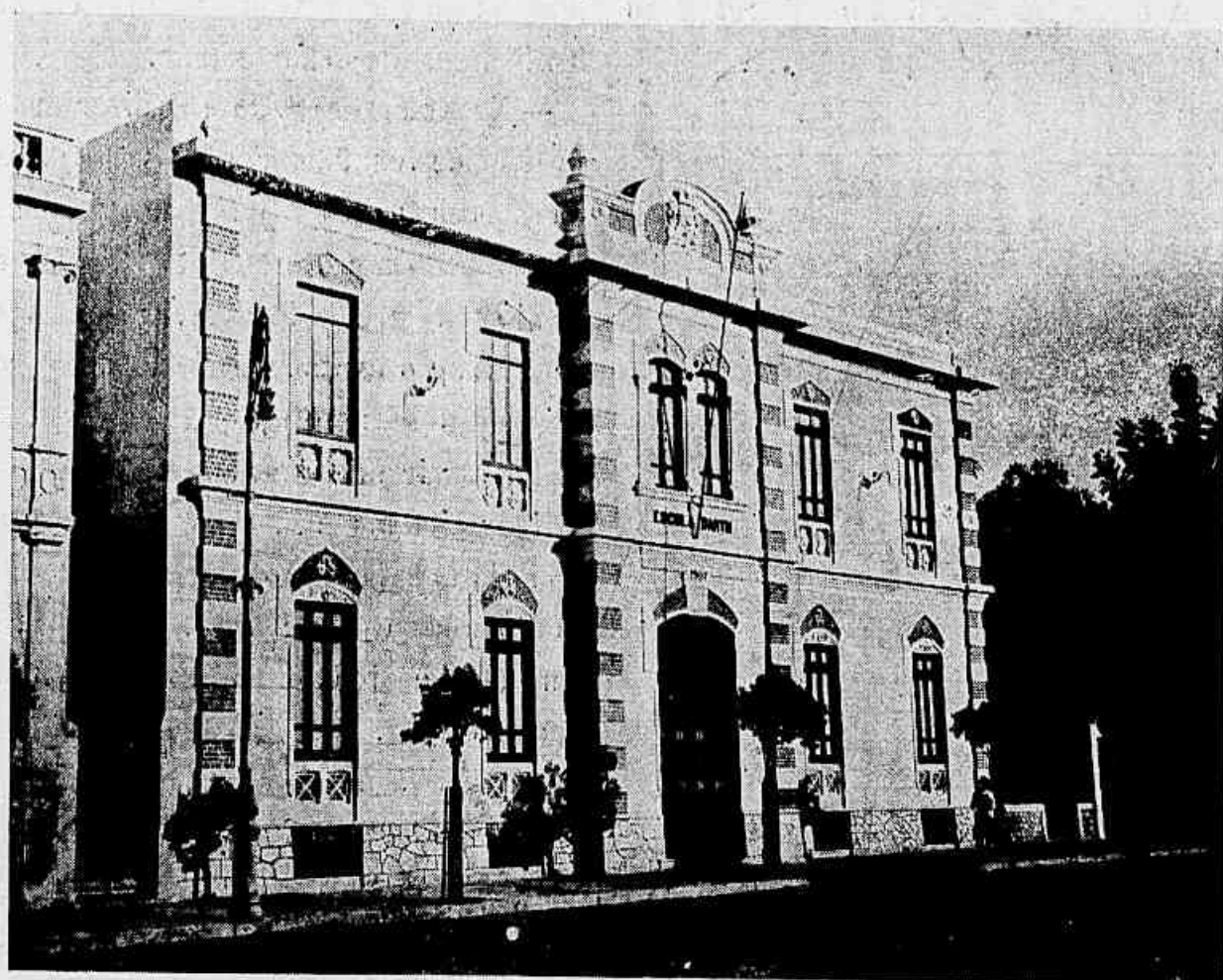
— Deus permitta. Eu vivo a contar os dias que faltam pelos dedos.

CHRONIQUETA

A chegada do Dr. Frontin rompeu magnificamente a semana. O illustre engenheiro patricio, que allia ás qualidades moraes de saber e competencia a actividade impulsadora que tanta nomeada lhe deu, desde a celebre empresa da «agua em seis dias», foi recebido com todas as honras, achando-se a Avenida Central, que é obra sua, garridamente adornada, exhibindo nas fachadas dos predios o seu nome em flores e em luzes cambiantes.

Tudo isso é porque, dos nossos homens de acção, o Dr. Frontin é um dos poucos que sabem alimentar a confiança na sciencia e no trabalho nacional.

De certo tempo para cá andam as visitas de importancia a honrar nossas paragens, com o desejo natural, natu-



O edificio da Escola Barth, na Avenida de Ligação, entre a Beira-Mar e Botafogo

sempre a mesma cousa a dissorar mollemente a gomma arabica da semsaboria e da insipidez...

Raulino.

SECÇÃO RELIGIOSA

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.—As festas de Nossa Senhora da Conceição, realizaram-se no domingo ultimo, dia consagrado á Immaculada Conceição, com extraordinario brilhantismo.

Na Cathedral houve missa solemne pontifical, por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcante, que ao chegar a Cathedral foi recebido pelo Illmo. Cabido, de Cruz alçada e seminaristas.

Depois de breve oração na capella do Santissimo Sacramento dirigiu-se para o altar mór, sentando-se na cadeira do solio.

Paramentado Sua Eminencia o Sr. Cardeal, começou a missa pontifical, officiando Sua Eminencia, tendo como presbytero assistente o vigario geral Monsenhor João Pires de Amorim o diacono do solio o Revdmo. Monsenhor Antonio Alves dos Santos; diacono da missa o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa e subdiacono o Revdmo. Conego Maia; sendo mestres de cerimoniaes os Revdmos. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo e Padre João Pio dos Santos.

Ao Evangelho, em eloquente oração, fez-se ouvir o vigario da Matriz de Santa Rita Revdmo. Conego Antonio Pinto.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Sanctæ Cecilie, dirigida pelo Revdmo. Padre Alpheu Lopes de Araújo.

Terminada a missa subiu á tribuna sagrada o Revdmo. Padre João Pio dos Santos que leu a Indulgencia Papal.

Sua Eminencia o Sr. Cardeal deu em seguida a Benção Apostolica em nome do Santo Padre.

A' festa assistiram o Illmo. Cabido; o Sr. Virgilio Marcondes, gentil-homem de Sua Eminencia o Sr. Cardeal; o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e muitos fieis.

De manhã, ás 8 1/2 horas, foi celebrada missa, havendo communhão e benção do Santissimo Sacramento, officiando o Revdmo. Padre João Pio dos Santos, servindo de acolyto o sacristão Sr. José Ribeiro.

Durante a missa foram entoados canticos, com acompanhamento de harmonium pela professora Exma. Sra. D. Francisca Romualda.



Alumnos do Instituto Profissional, com a respectiva banda de musica, em frente á Escola

ralissimo, de verem e admirarem estas regiões sul-americanas em franco progresso.

Temos agora a visita do director do *Gil Blas*, um dos jornaes francezes que mais cingidas tem dado em materia geographica, quando se refere ao Brasil. Oxalá que a visita corrija a ignorancia da redacção franceza e evite cochilos eguaes aos do jornal de Paul Doumer que deu São Paulo como cidade do Mexico, um pouco ao sul do Rio de Janeiro...

Em arte já temos mais provas de gosto actualmente.

Os concertos das quintas-feiras, no Palace Theatre, organizados pelo Centro Musical, firmaram-se com caracter definitivo, tendo sempre competencia ani-

madora. A exposição dos quadros de Antonio Parreiras, um talento de primeira agua, tem sido hourada com o applauso unanime dos entendidos. A exposição Francisco Manna, um novo que promette bastante, tem tido concurrencia animadora. No theatro Lucinda e no Recreio são acolhidas peças nacionaes de merecimento, que vão entrar em ensaios, revelando novos talentos que se rasgam para a litteratura dramatica. Esse evoluir anima e faz crêr que em breve tempo seremos tão ricos de mentalidade, como de natureza,

A politica... Ora, a politica, por mais que se estude e se comente, com seu cortejo de bate-bocca, intrigas de bastidores, partidarios chinfrins, pro-rogações e quejandas inutilidades, é



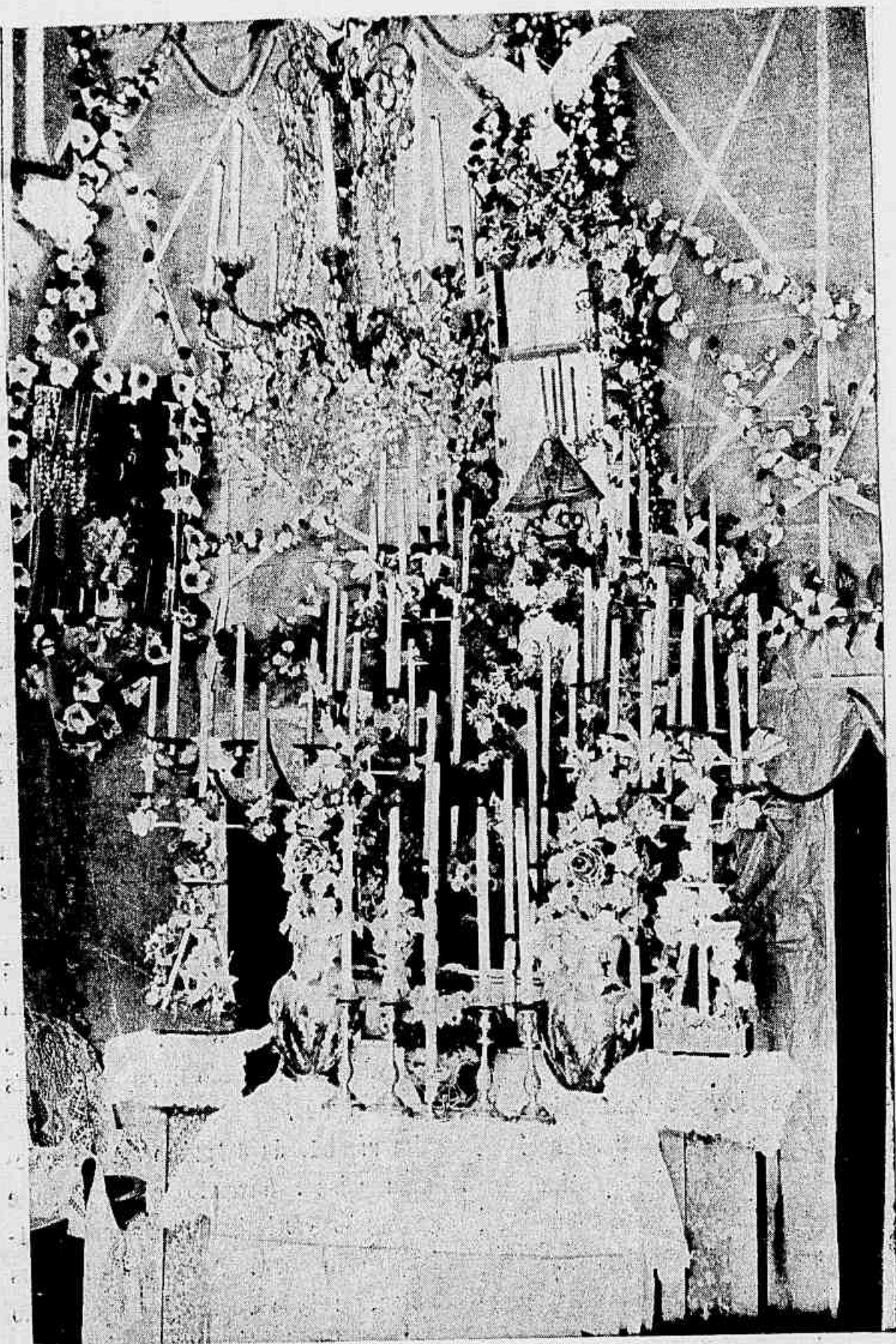
Os Srs. Presidente da Republica, prefeito municipal, director da Instrucção Publica e directora da Escola Barth, em uma das dependencias da Escola, no dia da inauguração

O altar-mór achava-se ricamente ornamentado.

— A Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, realizou em sua Igreja, com todo o esplendor e magni-

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 7 horas da noite e na tribuna sagrada orou o Rev. Padre Cezar de Mattos.

A orchestra executou o *Te-Deum* do maestro Manuel Joaquim Maria.



Altar de Nossa Senhora da Conceição, arrastado na casa da rua Presidente Barroso n. 143

ficiencia, a festa de sua Excelsa Padroeira a Virgem da Conceição Immaculada, com missa solemne ás 11 1/2 horas, officiando o Revdmo. Padre Commissario Visitador Luiz Pinto de Almeida, acolytado pelos Revdmos. Conego José Gonçalves Serejo e Padre Francisco Agnetto; sendo mestre de cerimoniaes o Revdmo. Padre Trigo de Negreiros.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada fez-se ouvir o Revdmo. Padre Alvaro Antunes Coelho.

A orchestra, dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executou a missa denominada « Nossa Senhora do Socorro », do laureado compositor brasileiro Manuel Joaquim Maria; gradual do maestro Montano; « Ave Maria » ao pregador, por occasião do Evangelho da compositora brasileira D. Marietta Netto; « Credo Sanctus e Agnus Dei » do maestro Luiz Felici Rossi; sendo os sólos e córos cantados por profissionais.

O templo achava-se bellissimo e vistoso, notadamente o altar-mór.

No alto throno a imagem de Nossa Senhora da Conceição achava-se ricamente ornamentada de flores naturaes e artificiaes.

Os altares lateraes achavam-se tambem ornamentados a flores artificiaes e illuminados.

— Na Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte a festa da Excelsa Padroeira foi realizada com missa solemne ás 11 1/2 horas; sendo officiante o Revdmo. Padre Manoel Seraphim de Oliveira acolytado pelos Revdmos. Padres João Silveira Madruga e Luiz Castanheiro, sendo mestre de cerimoniaes o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes

Ao Evangelho orou o Revdmo. Padre Cezar de Mattos.

A parte musical foi confiada ao tenor

Pedro Cunha e sob a regencia do professor Sr. Leandro de Sant'Anna.

No altar-mór via-se a riquissima imagem de Nossa Senhora da Conceição brillantemente ornamentada.

— Na Matriz de S. José realizaram-se festividades em louvor a Nossa Senhora da Conceição, com missa e primeira Communhão a cento e trinta meninas e meninos da Escola Parochial; as Filhas de Maria e o extraordinario numero de fideis, ás 8 horas e recepção das postulantes, aspirantes e Filhas de Maria.

Na cerimonia achava-se presente o Collegio mantido pela Sociedade Amante da Infancia e dos Pobres, da qual é fundadora e directora a Exma. Sra. D. Eponina Maia.

De manhã realizou-se a procissão com o andor de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de Nossa Senhora do Parto, para a Matriz de S. José e á tarde desta Matriz para aquella Igreja.

Na Matriz de S. José, todos os altares achavam-se ornamentados de flores naturaes collocadas em jarras.

Fundou-se na Matriz a Associação sob a denominação da guarda do Sagrado Coração de Jesus.

Dirigiu a festa o incansavel vigario Conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, auxiliado pelo coadjutor, e as Filhas de Maria.

EGREJA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO. — Creação da Igreja — O Revdmo. Conego Antonio Lopes Xavier, proprietario de terrenos e moradas de casas

terio da Conceição de Maria, dirigiu um requerimento ao Poder Ecclesiastico em Julho de 1757 pedindo autorisação para encetar as obras (documento *in fine* n. 1) dizendo achar-se prompto a dotar a capella que construísse em seus chãos com patriotismo proprio.

O desejo do piedoso sacerdote foi deferido, obtendo Provisão em 12 do mesmo mez e anno do Exmo. e Revdmo. Bispo desta Diocese D. Frei Antonio do Desterro.

Desde logo tratou o Revdmo. Conego Xavier de iniciar a edificação da Capella á roa do Senhor Bom Jesus e a 14 de Novembro de 1758 em notas do tabellião Bento Pinto da Fonseca, firmou a escriptura pela qual constituia patrimonio para custeio da mesma representado em uma morada de casas de sobrado na rua de São Pedro, no valor de 100\$000 e mais o juro annual de 5\$000 (documento *in fine* n. 3).

Concluida a obra da Capella-mór, e desejando fazer celebrar a primeira missa no dia consagrado á Conceição de Maria, pediu permissão ao Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo para collocar nella a Imagem da Padroeira e a Graça especial de mandal-a benzer, e tambem solicitou licença para celebrar nesse dia o Santo Sacrificio da missa (documento *in fine* n. 2).

Enviado o requerimento ao Revdmo. Dr. Procurador da Mitra Episcopal Antonio José Corrêa, por despacho do Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, disse elle em resposta que, dispondo a Constituição que os dotes a fazer ás



Banquete offerecido pelos representantes cearenses no Congresso ao Dr. Nogueira Accioly, Presidente do Estado do Ceará, no Hotel Paris

no Campo de Domingos, desejando edificar uma capella sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, para nella levar effeito os seus designios de piedade e religião, exaltando assim o mys-

Capellas fossem ao menos de seis mil réis, não achava justo conceder-se a licença pedida, visto que o patrimonio feito era apenas de cinco mil réis, e que, passada esta Provisão, deveria ser

com a clausula e resalva dos direitos Parochiaes na forma do que dispõe a mesma Constituição no livro quarto, titulo desenove, §§ 692 e 693.

O Revdmo. Fundador da Igreja não tardou em satisfazer a exigencia do Revdmo. Procurador da Mitra e tanto que a 22 do mesmo mez firmou nova escriptura elevando o patrimonio a 150\$000 para com seus renditos, na forma da lei, custear a despesa da dita Capella (documento *in fine* n. 4).

Então de novo enviados os autos ao Revdmo. Procurador da Mitra dignou-se concordar com a pretensão, por ter, dizia elle, sido satisfeita a disposição da Constituição.

D. Frei Antonio do Desterro, a vista da informação ordenou a 29 de Novembro, fosse visitada a Capella e feito inventario dos paramentos e alfaiaes, e para isso deu commissão ao Revdmo. Conego Doutor Paul Mascarenhas Coutinho que se desempenhou della em 1 de Dezembro, dizendo *ter nella achado toda a decencia e limpeza precisas*, para o culto de Deus e celebração da Missa (documento *in fine* n. 5).

Posto que não tenhamos documento algum que nos habilite a fixar a época

da primeira missa celebrada nessa Igreja, podemos, contudo, dizer sem receio de errar, que ella se effectuou a 8 de Dezembro de 1758, porque em sua petição, solicitando a respectiva licença, havia o Pro-Institui-lor manifestado esse desejo, e a brevidade com que foram tratados os papeis relativos a esse negocio, nos induz assim a seveerar.



Erudição de esquina

— Que vem a ser patacoadas ?

— Patacoadas é mocotó

da Igreja e para ensinamento dos futuros, mandou collocar nella uma placa commemorativa de tão memoravel acto.

CAMPANHA ANTI-SOCIALISTA

Na Inglaterra, segundo telegrammas de Londres, augmenta todos os dias a agitação contra as doutrinas socialistas.

O partido conservador está preparando uma campanha activissima para o proximo inverno, organisando *meeting* em quasi todas as povoações de alguma importancia, com oradores de nome, dando antes e depois dos discursos sessões de cinematographo, gramophone e outras attracções para attrahir a multidão.

Annuncia-se a formação de uma nova federação de Companhias de vapores comprehendendo todas as de Inglaterra e algumas de varios portos continentaes.

Esta nova federação effectuará uma reunião magna com o fim de descutir os meios de defesa a adoptar para contrariar os ataques dos socialistas. A reunião foi organizada pela federação britannica de Companhia maritimas, o que é já indício do profundo alarme que existe no paiz.

Succederam-se os annos, até 1782, época em que falleceu o fundador da Igreja, que, depois de ter administrado a sua Capella durante 24 annos, deixou perpetuamente gravado seu nome nos annaes da religião.

A administração do anno commissional que termina, em signal de gratidão para com o benemerito fundador

PRESOS POR SUSPEITA DE MOEDEIROS FAISOS



Antonio Roças



Abilio da Silva Ribeiro

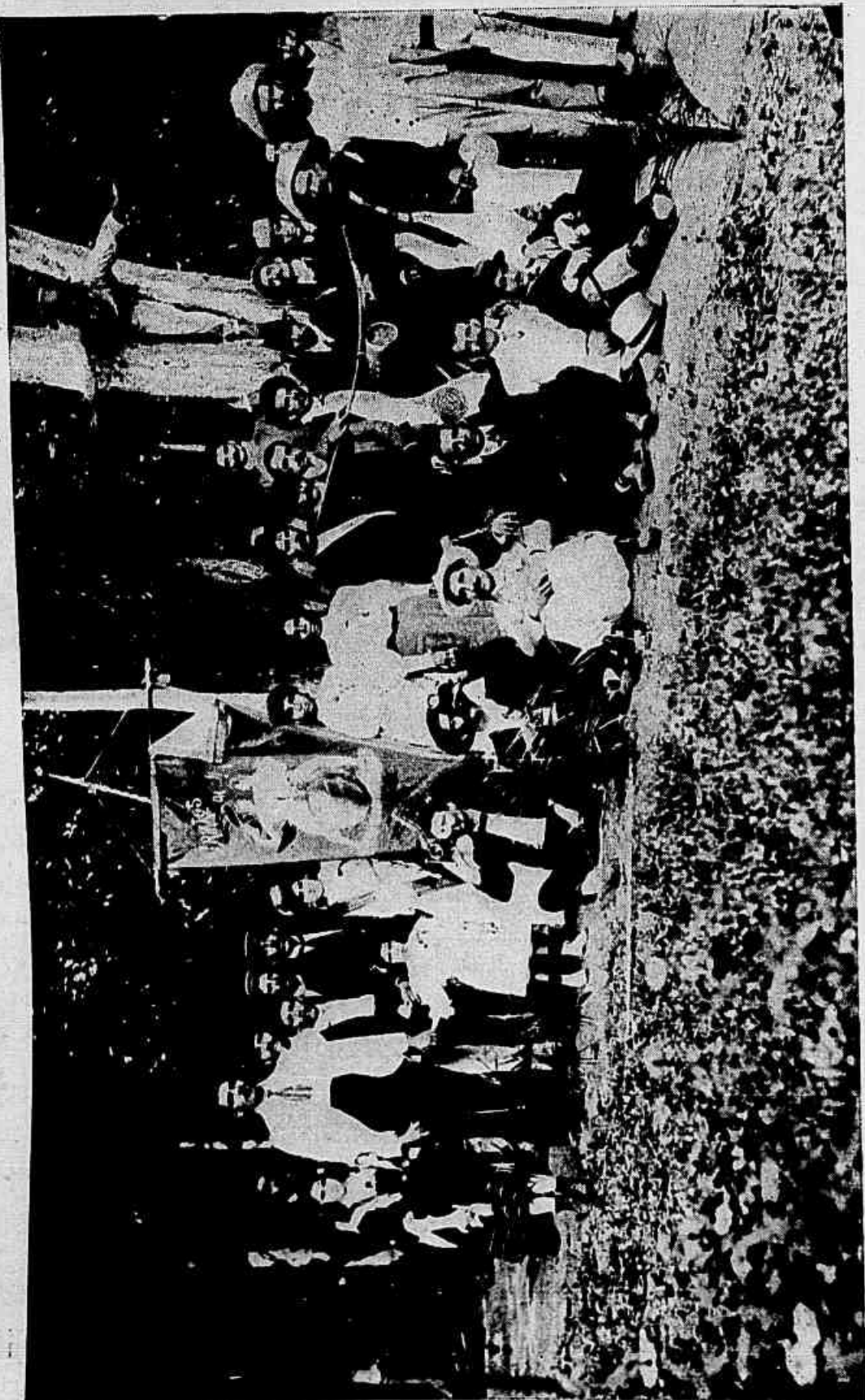


Manoel Teixeira

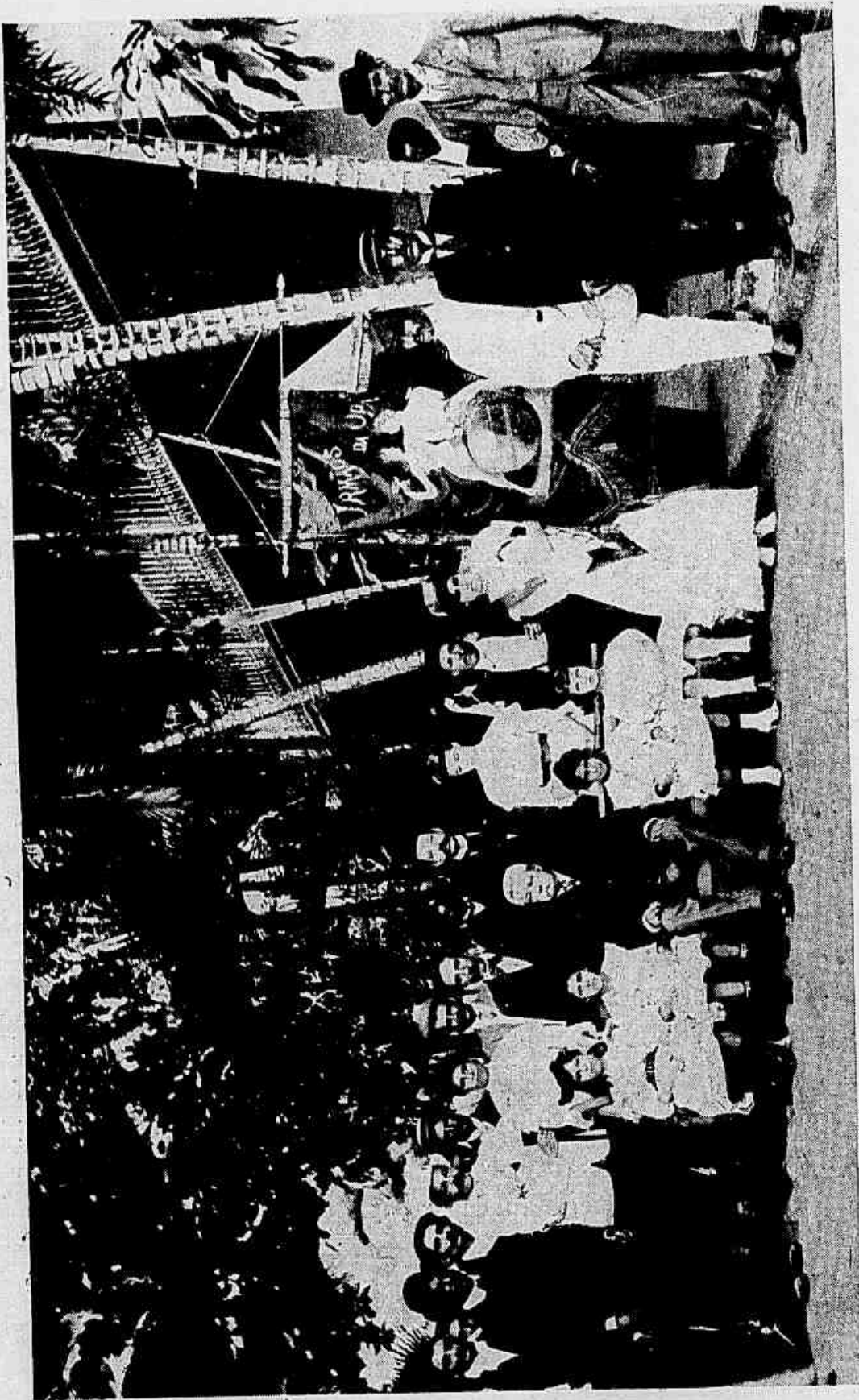


Antonio Maria Mendes Pereira ou Albino Mendes

"PIC-NIC" DO CLUB IRMÃOS DA OPA



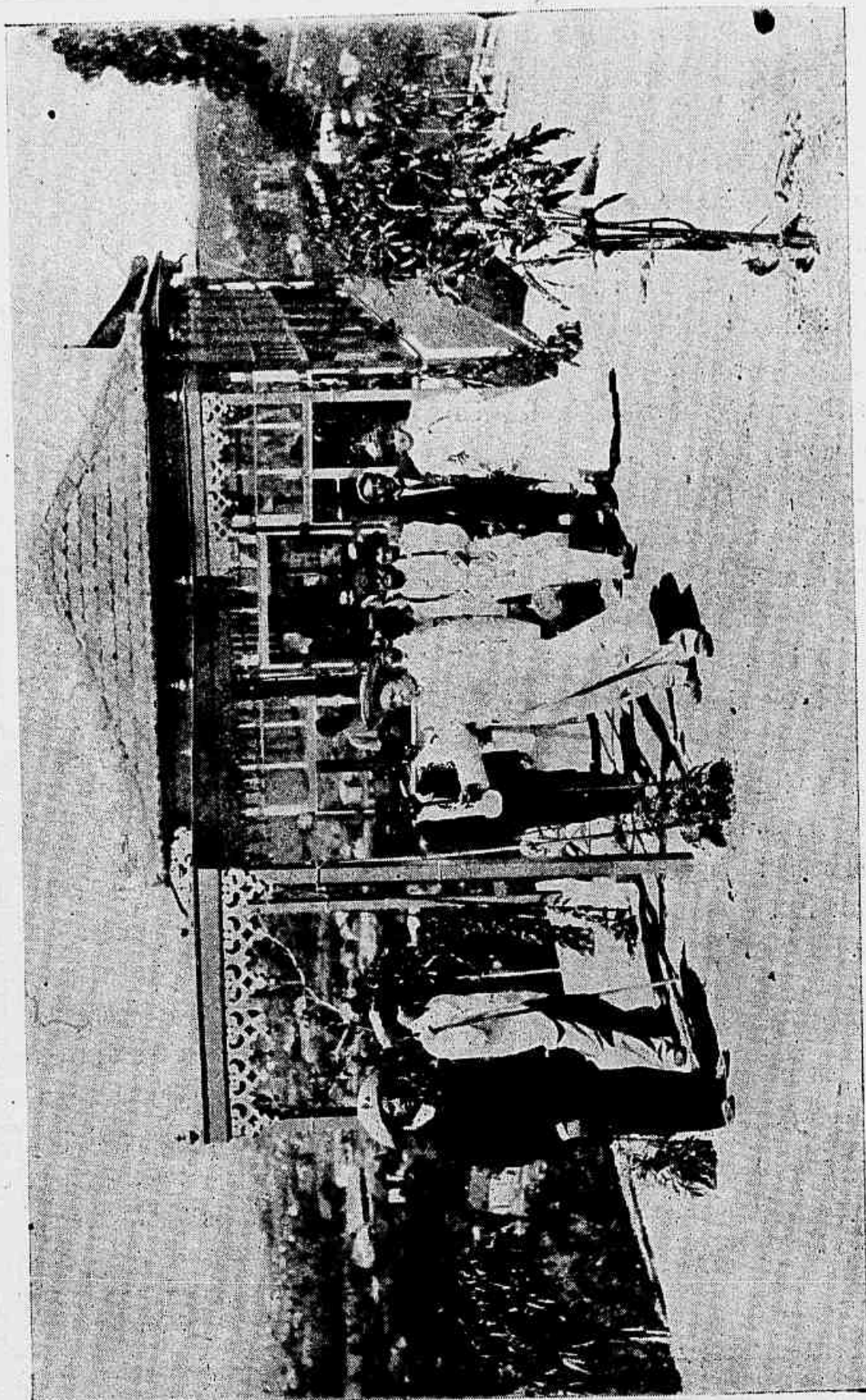
Grupo de socios do Club Carnavalesco Irmãos da Opa, no *pic-nic* realizado a 1 do corrente, na chacara do Sr. Commendador Assis Carneiro



Grupo formado pela Directoria dos Irmãos da Opa, Commendador Assis Carneiro e Exma. familia e os representantes da Imprensa



A banda de musica do "Mineiro", que acompanhou os Irmãos da Opa no *pic-nic* e, ao centro, o estandarte do Club



Pavilhão-mirante da chacara do Sr. Commendador Assis Carneiro, inaugurado pelos Irmãos da Opa no dia do *pic-nic*

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO



Directores da Associação Promotora da Instrução



Alumnas da Escola Senador Correia que mais se salientaram no anno lectivo encerrado a 1 do corrente



Grupo de alumnos da Escola Senador Correia, na praça S. Salvador



Grupo de senhoras que assistiram á festa da Escola Senador Correia



Alumnos da Escola Santa Isabel, com o professor Sr. Joaquim Penha e adjuncto Sr. Ataliba de Oliveira Castro



Alumnos da Escola Santa Isabel, em Villa Isabel



INAUGURAÇÃO DO RESTAURANT MADRID—A mesa do banquete

AS TRES VELHINHAS

As Tres Velhinhas conversam com o Mar. E cada uma vai contando a sua dolorosa historia de lagrimas e lutos — absorvidas nos longes do seu sonho, a dialogar com elle.

Uma fora fiandeira. Os pescadores namoravam as estrellas de ouro dos seus olhos, quando ella fiava o linho, cantando ao luar. E os seus cabellos cahidos eram tão finos, que muitas vezes os seus dedos enganavam-se — punham-se a fiar-os. Fora rica, amada, feliz. No casal branco da praia, dir-se-ia que Nossa Senhora dos Navegantes viera fazer o seu lar. Tinha este nome lindo a lancha esbelta do noivo, de brancas vélas e finas, tecidas pelas suas mãos.

Oh! a clara manhã dourada em que se casaram, sob repiques alegres de sinos ao sol, na Ermida branca da Boa Nova! A horta enchia-se de cravos e o seu lar de risos de infancia a cada primavera. Mas annos correram. E um dia, aquella que reconhecera toda a alegria do mundo ficou sosinha com a sua dôr. As ondas revoltas arrojaram á praia os cadaveres abraçados dos filhos e do marido, ainda com os escapulários bentos nos pescoços roxos.

Fora mulher da vida a segunda Velhinha. Sem pai nem mãe, o ruivo marinheiro de outros paizes a quem ella amou, partiu um dia na sua galera — e nunca mais voltou. Jaz, quem sabe! na valla commun do mar? Outro a amou e a abandonou com um filho no ventre. Correu o seu fado pelo mundo. Errou

ao frio dos caes desertos, á noite. Gai-vota perdida ao vento da desgraça, não houve para ella o abrigo de um ninho na terra. Nunca teve senão humilhações, fomes, pancadas. O primeiro beijo desflorou-lhe na alma todos os sonhos. Os outros não fizeram senão empedrar-lhe em sangue e lagrimas o coração. Viveu de magoas. Sustentou-se de amarguras.

Quando lhe cahiram os dentes e os cabellos, e já ninguem a queria, pobre esqueleto delido nas lagrimas, fez-se

mendiga. De novo a trouxe o Destino para junto do Mar que a viu nascer. E os filhos dos pescadores que ella amou, dão-lhe esmola quando passa, a tactear a cova com o cajado, por entre as pedras da praia.

De que miserias mais tragicas ainda, de que martyrios mudos e inconsolaveis será feito o luto de um Passado para dar tal expressão de dôr suprema á feições da terceira Velhinha? Mais curvada ainda para o chão, de que pe-

sado fardo de amarguras a carregou o implacavel Destino?

As vezes choram as outras, a certas horas em que o Mar parece soluçar mais alto de saudade. Mas nos seus olhos gelados, dir-se-ia que as lagrimas secaram, de tantas haverem chorado. Como alguém a quem tivessem arrancado a sua alma, fica horas e horas no seu immovel desespero abstracto, a contemplar as aguas, quando já do outro lado dos ceus a Lua começa a sua ronda...

— E tu (pergunta o Mar) dizes tu que agonias, que martyrios te crucificaram no passado? Como as outras, tive-te um noivo, um amante, um lar — alguém que te amou e que morreu?

Sacudiu a cabeça branca a Velhinha, triste como a Noite. E disse a Velhinha ao Mar: — *Oh! a mim, nunca ninguem me teve amor!* — E mais doloroso do que as outras, que tinham desvendado o fundo de toda a dôr humana — mas a quem o Destino dera também o Amor, o milagroso amor, que tudo transfigura e redime — o seu olhar de novo se voltou para as ondas do Mar, do Mar esteril e amargo como a vida daquelles a quem nunca ninguem amou.

Justino Montalvão.

FOLHINHAS

Do Sr. C. B. Affalo, representante da Real Fabrica de Mattosinhos, de Lopes, Coelho Dias & C., de Portugal, recebemos uma magnifica folhinha-reclame para o anno proximo.



RETIRO LITTERARIO PORTUGUEZ—A conferencia de 1º de Dezembro commemorativa da restauração de Portugal

A DÍVIDA DE CESAR

Em uma bella manhã de 1809, o Imperador passeiava, acompanhado por Berthier a quem, havia poucos dias, nomeiara Principe de Wagram. Concluíam uma palestra sobre Cesar.

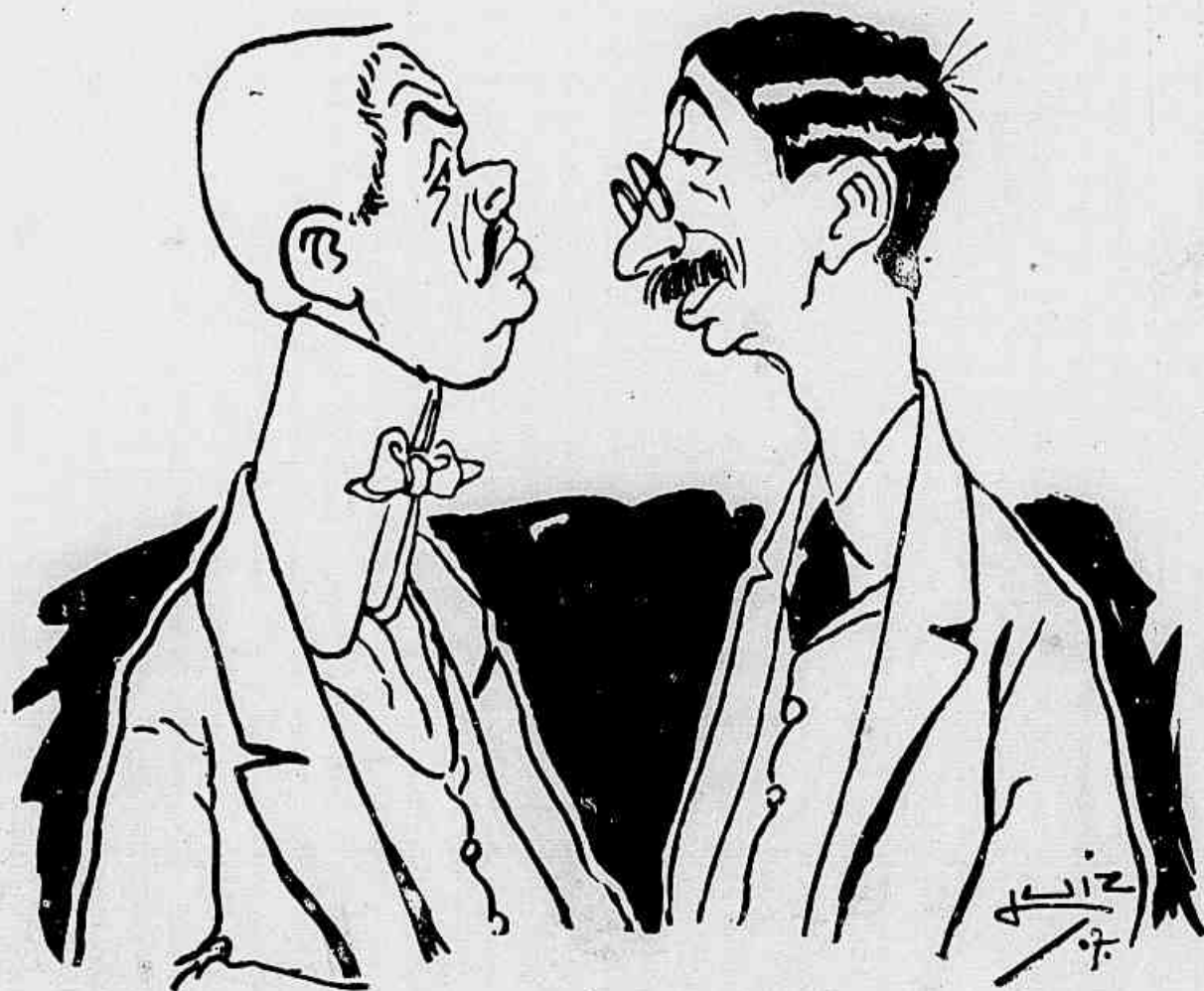
— Visto que acredita, Senhor, na justiça infallível do proconsul, consinta que lhe conte uma anedota. Dizem que um official inferior de então, chamado Sextins, pertencente a uma coorte da quinta legião, tinha motivos para queixar-se de Cesar. Parece que esse soldado servia ha dez annos e praticara varias proezas que nunca tinham sido recompensadas.

O povo, por intermedio do seu advogado, levou as reclamações do soldado romano ao Senado, e este censurou Cesar.

— E que aconteceu a Sextins?

— Cesar deixou-o na sombra e manteve-lhe o posto, resistindo ás ordens do Senado.

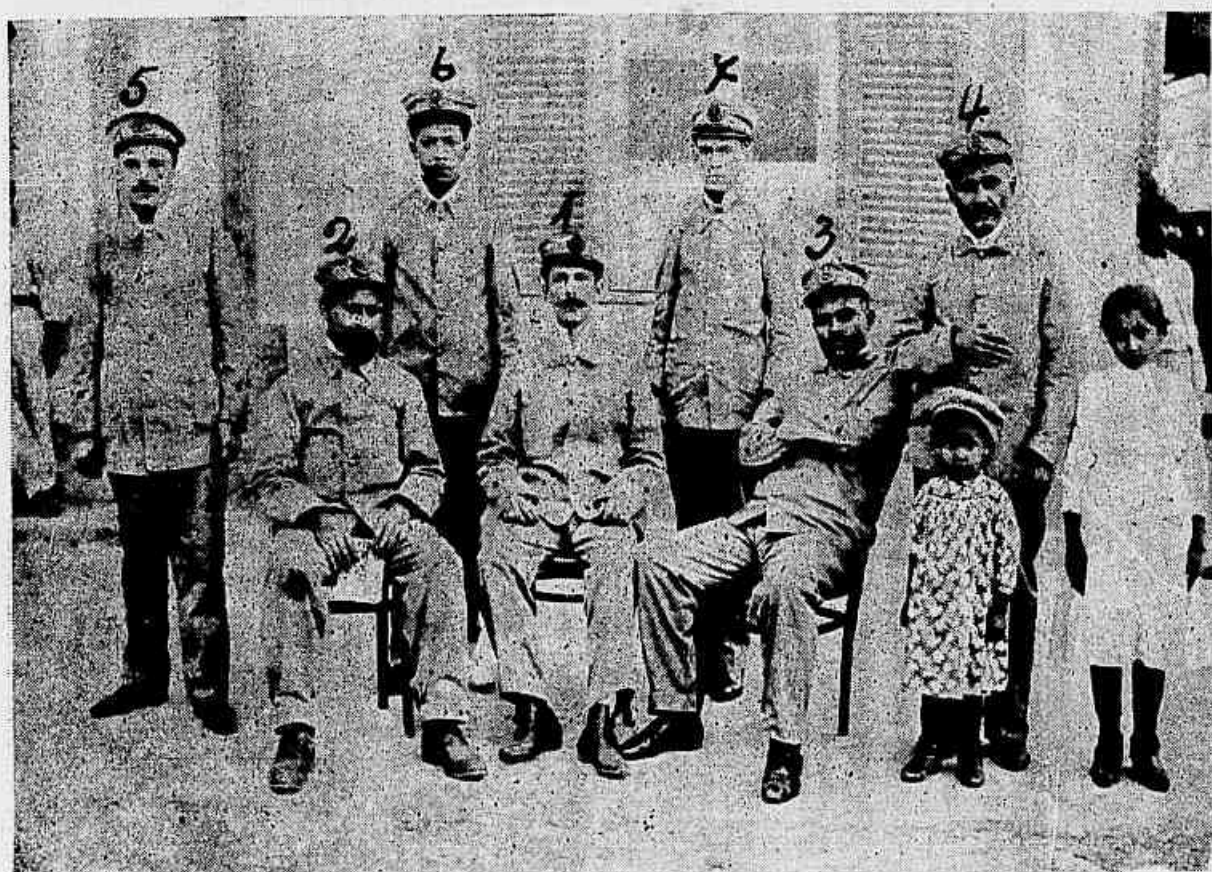
BÕA RESPOSTA



— Olha amanhã ás 10 horas da noite espera-me em frente ao Quartel General, no campo de Sant'Anna.

— Eu? Esperar te n'aquella escuridão?!

Estás doido! Estou lá para levar uma *lamparina*, de qualquer sujeito que esteja de *candeias* ás avessas!...



Estação do Cruzeiro — Grupo de funcionarios da E. F. Minas e Rio —

1, Orosimbo de Oliveira, chefe da estação; 2, Miguel Cunha, fiel; 3, Benedicto Leopoldo, conferente; 4, Frederico Belém, conferente; 5, João de Castro, chefe de trem; 6, Cresceacio Rodrigues, telegraphista; 7, Sebastião Feijó, telegraphista.

— Grave injustiça, com effeito! murmurou o Imperador, pensativo.

Conversando, tinham-se approximado de um batalhão que fazia exercicio. Quando avistou o Imperador, o coronel mandou rufar os tambores e apresentar armas.

Acompanhado pelo Marechal, Napoleão entrou nas fileiras.

Immobilidade empolgante. No meio desta multidão, o Imperador parecia marchar em pleno deserto, entre uniformes e não entre creaturas, ao longo de sebes humanas, apertadas, cravadas no sólo, inabalaveis. De espaço a espaço, parando, com as mãos atrás das costas, junto de uma dessas cabeças

sem expressão, sem olhar, sem pensamento, contemplava-a.

Depois, lentamente, continuava o passeio, para parar mais adiante, durante um segundo, um minuto, junto de outro soldado. E, mudo como elles, Cesar proseguia.

Encarava principalmente os veteranos. Apprehensivo, dir-se-ia procurar nessas cabeças encanecidas uma reclamação, uma queixa ou uma palavra, talvez sufocada pela disciplina.

Depois, quasi timidamente, ia ás figuras imberbes, observava os peitos sem condecorações, as mangas sem galões; os recrutas que ainda não tinham conquistado a gloria, que ainda lhe não haviam dado bastante tempo,

seu exercito. Mas na sua memoria imperial faltava aquelle.

E, todavia, aquella cabeça fallava e pensava. Si os cabellos eram rijos, seccos, selvagens, se mechas de pello de urso, irrompendo das mãos e das orelhas, davam a esse homem um aspecto de força brutal, as faces cavadas de um amarello acinzentado denunciavam a frequencia de reflexões nobres e poderosas. Juxtapostos com decisão, os labios eram de um chefe, não de um inferior. O queixo era energico; enorme o maxillar inferior e a verticalidade da columna vertebral accusava um espirito altivo e inflexivel. O Imperador voltou-se para Berthier:

— Alli tens o teu Sextins... murmurou, baixinho.

Hesitava em interrogar, em penetrar nessa alma violentamente como costumava. Voltou-lhe as costas e foi fallar ao coronel:

— Como se chama aquelle sargento? o guia?

— Noël, Senhor.

— *Descreva-me* o homem em duas palavras. Quantas campanhas e quaes?

— Desde a Vendéa, todas: Exercito do Rheno, da Italia, de Oeste. Bateuse em Mantua, Rivoli, na Favorita, em Zurich. Ausente em Maestricht por ferimento; mas logo o vemos em Ulm, Austerlitz, Iena, Eylau e Friedland. E um homem exemplar, simples, um pouco frio, mas estimado pelos seus camaradas. Na paz, instrue-os; na guerra, arrasta-os. Serve ha dez annos ás minhas ordens; tenho-o proposto mui-



Minas Geraes — Uberaba — Senhorita Rolinha Meyrelles, professora de piano e suas alumnas

tas vezes para cruz; tem sido sempre preterido. Julgar-me-ia feliz se V. M...

— Basta! interrompeu o Imperador; mande-o chamar.

O velho official levantou a espada:

— Sargento Noël!

O soldado destacou-se da sua companhia de granadeiros, atravessou o batalhão em passo de parada, automaticamente, e parou diante do Imperador, perfilado.

— Alferes, disse Napoleão.

Nenhum brilho na voz de Cesar: o tom do bom burguez pigando, á noite, o salario do trabalhador.

O coronel fez um signal. O tambor-mór preparou-se, bastão no ar...

Silencio profundo nos dois mil homens. Dir-se-ia um quadrado de morte, um regimento morto de pé e que de pé ficasse.

— Rufar, tambores!

Os tambores ribombaram.

— Sargentos, cabos, granadeiros e tambores, reconheceis de ora em diante como Alferes o sargento Noël, obedecendo-lhe em tudo quanto fôr a bem do serviço e da execução dos regulamentos militares. Rufar, tambores!

Os tambores ribombaram.

Pequenino, mais pequeno ainda no espaço aberto entre os dois batalhões, o Imperador, pensativo, levantou quasi insensivelmente a mão...

A este leve signal, logo advinhado, o coronel repetiu, com a voz solevantada pelo entusiasmo:

— Tambores, rufar.

Os tambores ribombaram.

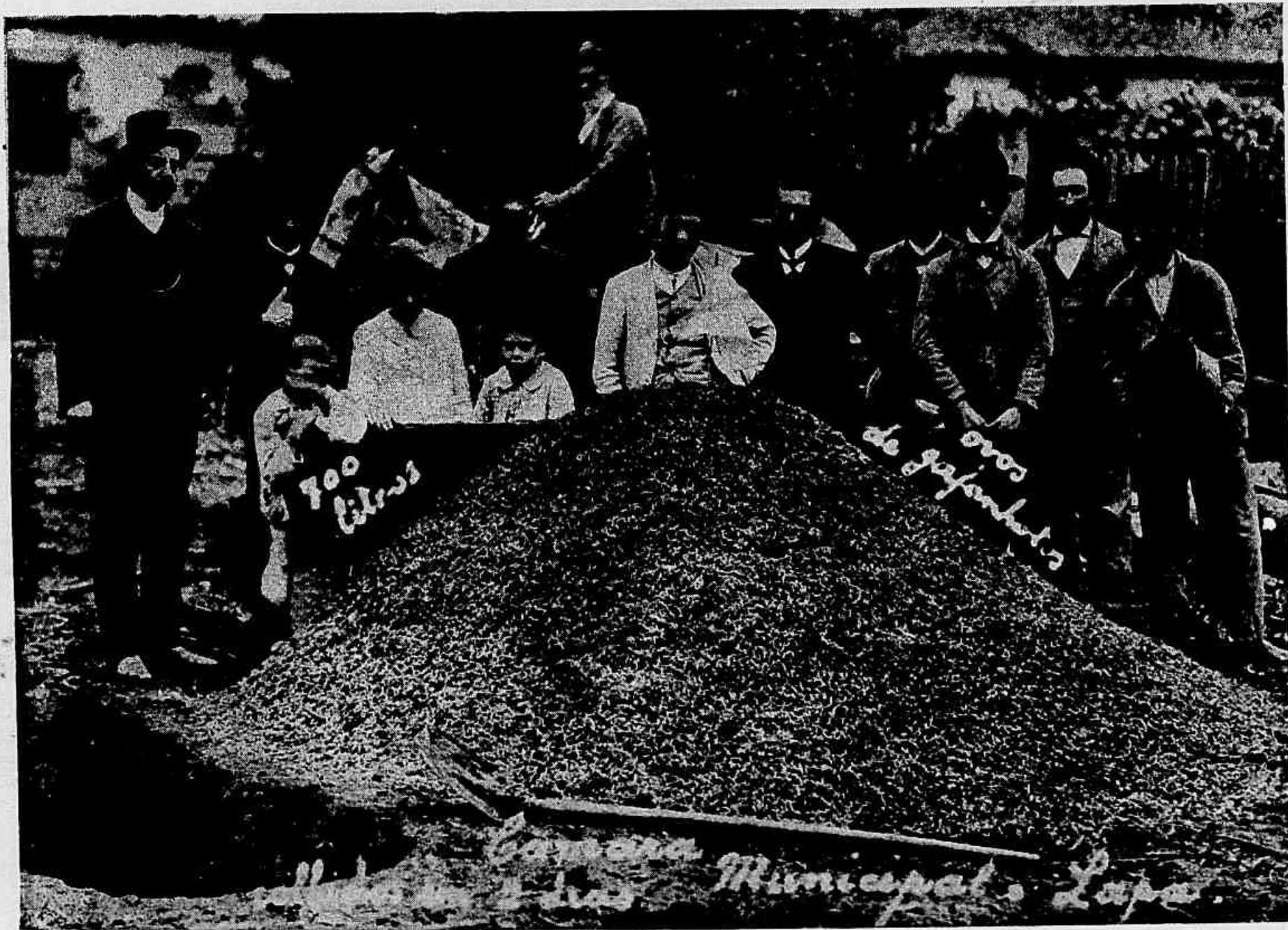
— Officiaes, inferiores, cabos, granadeiros e tambores: reconheceis de ora em diante como Tenente o Alferes Noël, obedecendo-lhe em tudo quanto fôr a bem do serviço e dos regulamentos militares. Rufar, tambores!

Os tambores ribombaram.

No silencio empolgante, um silencio que por si proprio impunha o silencio, a mão do Imperador ergueu-se esboçando o mesmo gesto



Minas Geraes — Meninos Lucilia e Lauro, filhos do Sr. Felizardo Fontoura, redactor-chefe do *Liberdade*, de Monte Alegre



Trabalhos de extincção dos gafanhotos na cidade da Lapa, no Estado do Paraná

calmo. Da tempestade que sacudia a alma do regimento, viu-se apenas a convulsão da espada na mão do coronel, e uma pallidez, cada vez mais pallida, na bocca do homem immovel.

— Rufar, tambores! Os tambores ribombaram.

— Officiaes, inferiores, cabos, granadeiros e tambores: reconheceis de ora em diante como capitão o tenente Noël, obedecendo-lhe em tudo quanto fôr a bem do serviço e dos regulamentos militares. Rufar, tambores.

Os tambores ribombaram.

Então, como a mão do Imperador não mais se movesse, o velho coronel enxugou com a manga o suor que lhe ensojava o rosto. Bastou! Essa testemunha eloquente de uma viva commoção fez expandir os corações prestes a explodir. O coronel advinhou o que se passava e deu a voz de *á vontade!* Dois mil rugidos abalaram o batalhão e uma avalanche de cabeças rubras e entusiastas rodeou o Imperador, sempre immovel, sempre pensativo.

Porque faltava mais alguma cousa. Sentia-o. A sua justiça era incompleta.

Com o mesmo passo calmo e medido, aproximou-se do soldado, succumbido, vexado, sentado na moxila de um camarada, a espingarda entre os joelhos, cabisbaixo.

Desta vez ainda, Napoleão não se atreveu a dirigir-lhe a palavra.

Mas desprendendo a sua cruz e inclinando se, pendurou-a, sem dizer palavra, na farda do capitão.

Os olhos do militar não se levantaram; mas quando o Imperador retirou as mãos, sentiu-as quentes de lagrimas.

E só então Cesar comprehendeu que pagara a divida de Cesar.

Georges d'Esparbes.

Em Pariz prepara-se uma exposição retrospectiva de *maquettes* theatraes dos seculos XVII, XVIII e XIX, que permitirá interessantes comparações entre a decoração e a machinação scenicas de outrora e as actuaes.



OS CAMARADINHAS

O centenario de hoje, amiguinhos gentis, é daquelles que marcam uma suave candura nas almas que se dedicam ao entretem das crianças. João Paulino, regosijante, sente nesta hora uma imensa alegria e uma profunda saudade. Alegria por ver que os gury's amados sempre o procuram, sempre o estimam,

com provas completas de carinho e de affecto, que é sempre sincero nessa idade passageira. Profunda saudade porque João Paulino evoca os seus bons tempos de meninice sentindo-se remozado pela convivencia innocente e folgazã que os camaradinhos lhe dão. Saudade profunda e doce desse bom tempo feliz em que João Paulino andava de camisola ao vento ou calças curtas.

«Carrapito no cabelo
E um biscoitinho na mão.»

Folgae, amiguinhos gentis, aproveitae á larga essa idade cantante e deixae que João Paulino vos acompanhe de perto, procurando sempre distrahir-vos, entreter-vos, para consolar as agruras da vida taluda que não se compara nunca á meninice garrida e festiva. E tanto isso é verdade que os poetas

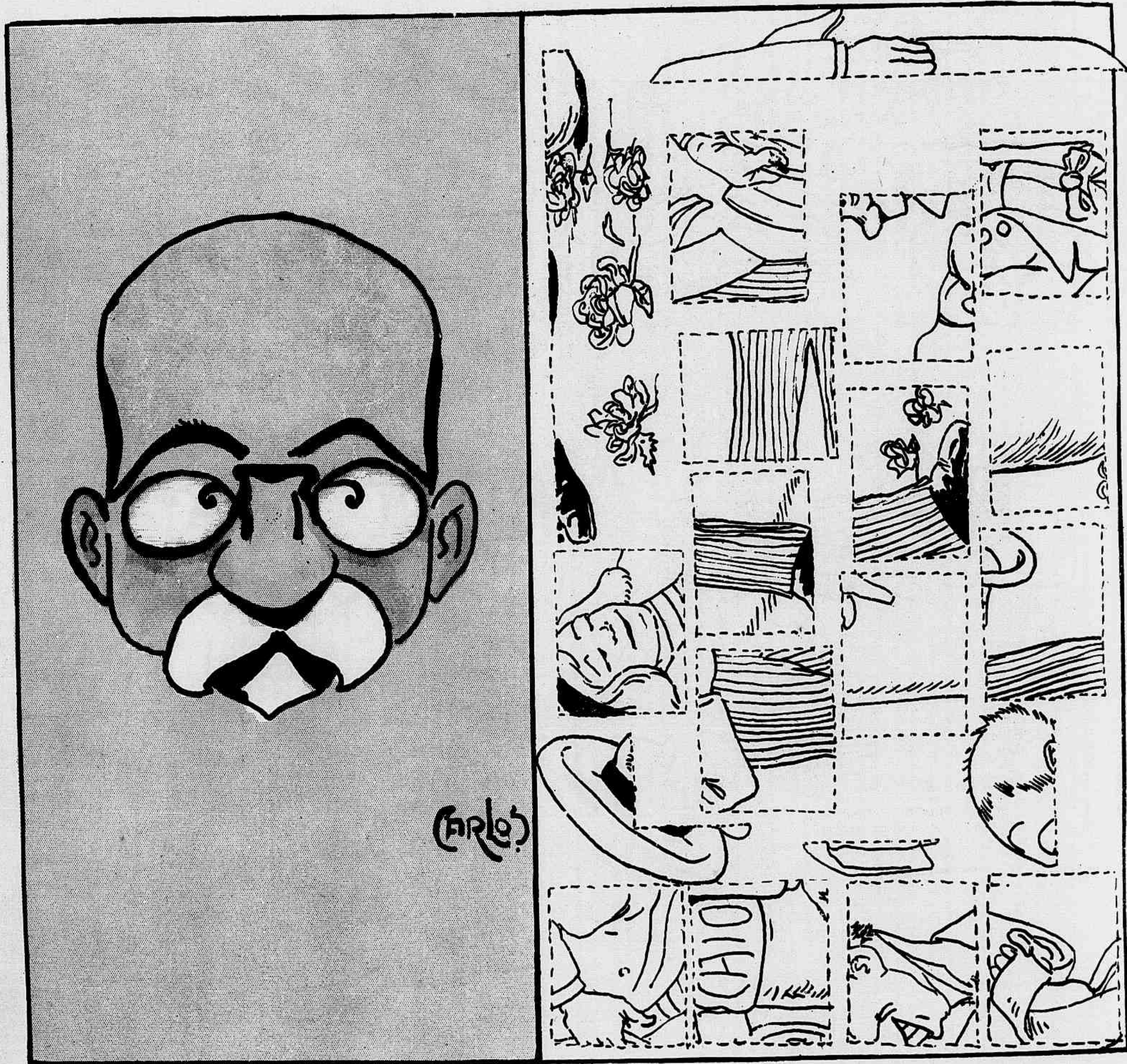
de toda a terra sempre cantaram a primeira idade. O nosso Casimiro tem aquelle pedacinho bonito

« Ah! que saudades eu tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infancia querida
Que os annos não trazem mais! »

Outro poeta de valor tambem disse essa belleza :

Solução do 99º Concurso

100º Concurso—Discurso de anniversario



Valentes camaradinhos:

Vamos ver quem é o mais forte no concurso de hoje.

Trata-se de reunir esses fragmentos, até que se veja distinctamente João Paulino ouvindo o discurso de um dos seus pequenos amigos.

PREMIOS: --- 1º, para menina, um carro com uma boneca, e 2º, uma cadeira com tres rodas e uma menina sentada; 1º, para menino, um vapor de metal, para agua, e 2º, um palhaço fazendo dansar um cachorro; do 5º ao 25º retratos na galeria da Revista da Semana. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

16º CONCURSO MENSAL

15 de Dezembro de 1907

3

REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

100º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

OS SETE DIAS DE UM CHUPA-DEDO

(CASTIGO ILLUSTRADO.)

Saudades, tenho saudades
Desses tempos que lá vão
Quando á porta do quinteiro
Eu jogava o meu pião
.....
E pelo campo corria
Com um papagaio na mão ».

Pois bem, amiguinhos da minha alma, no centenario de hoje, a festa é toda vossa, o regosijo vos pertence, pois de todos vós nasceu o exito, surgiu o bem estar, brotou o nome de João Paulino que só se orgulha de uma cousa em sua vida: agradar franca e sinceramente a todas as crianças.

O dia é vosso, festejæ e o praza aos céus que vossa vida corra suavemente placida e serena para maior alegria de João Paulino, amigo dedicado que nunca tem poupado esforços para agradar-vos.

Raulino

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

NATAS E NOTAS

O MARUJO ARROJADO

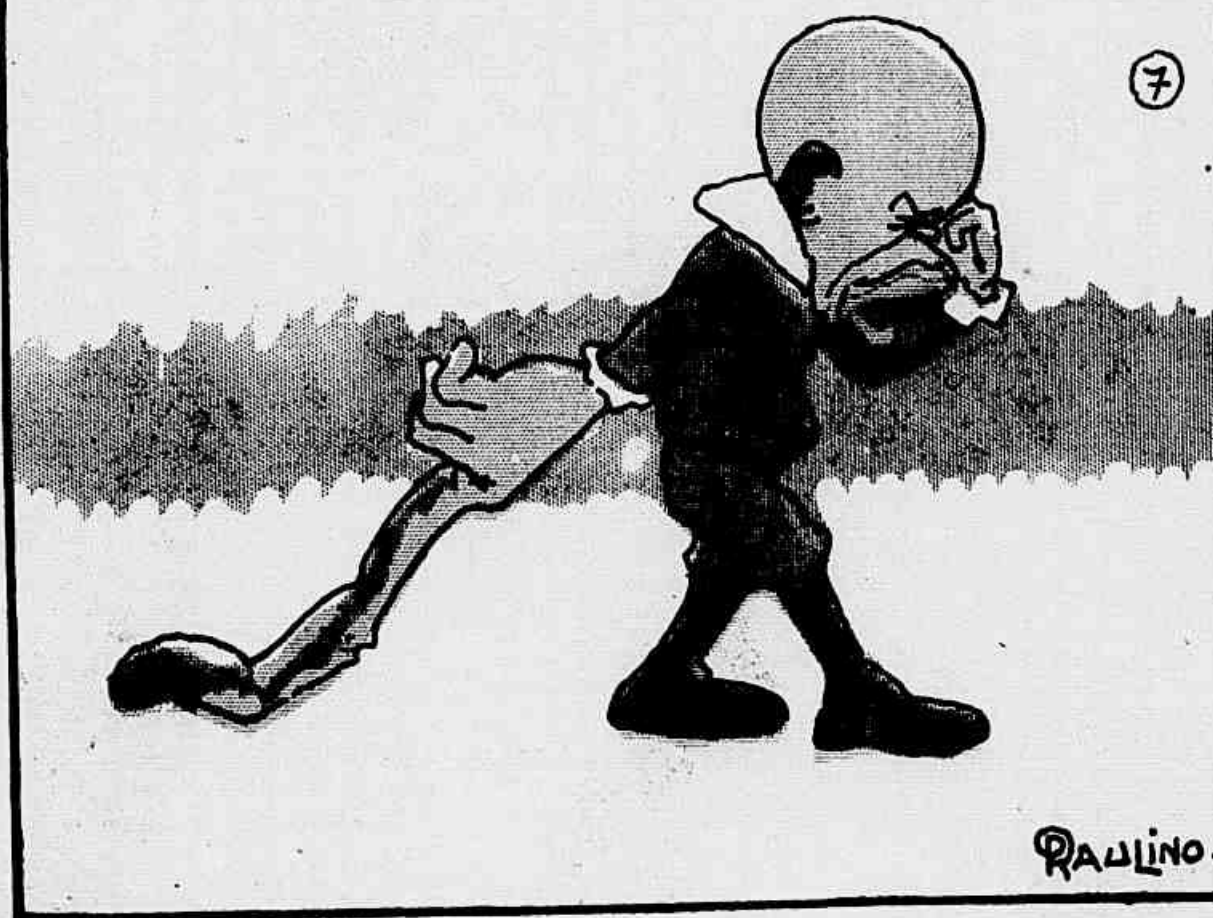
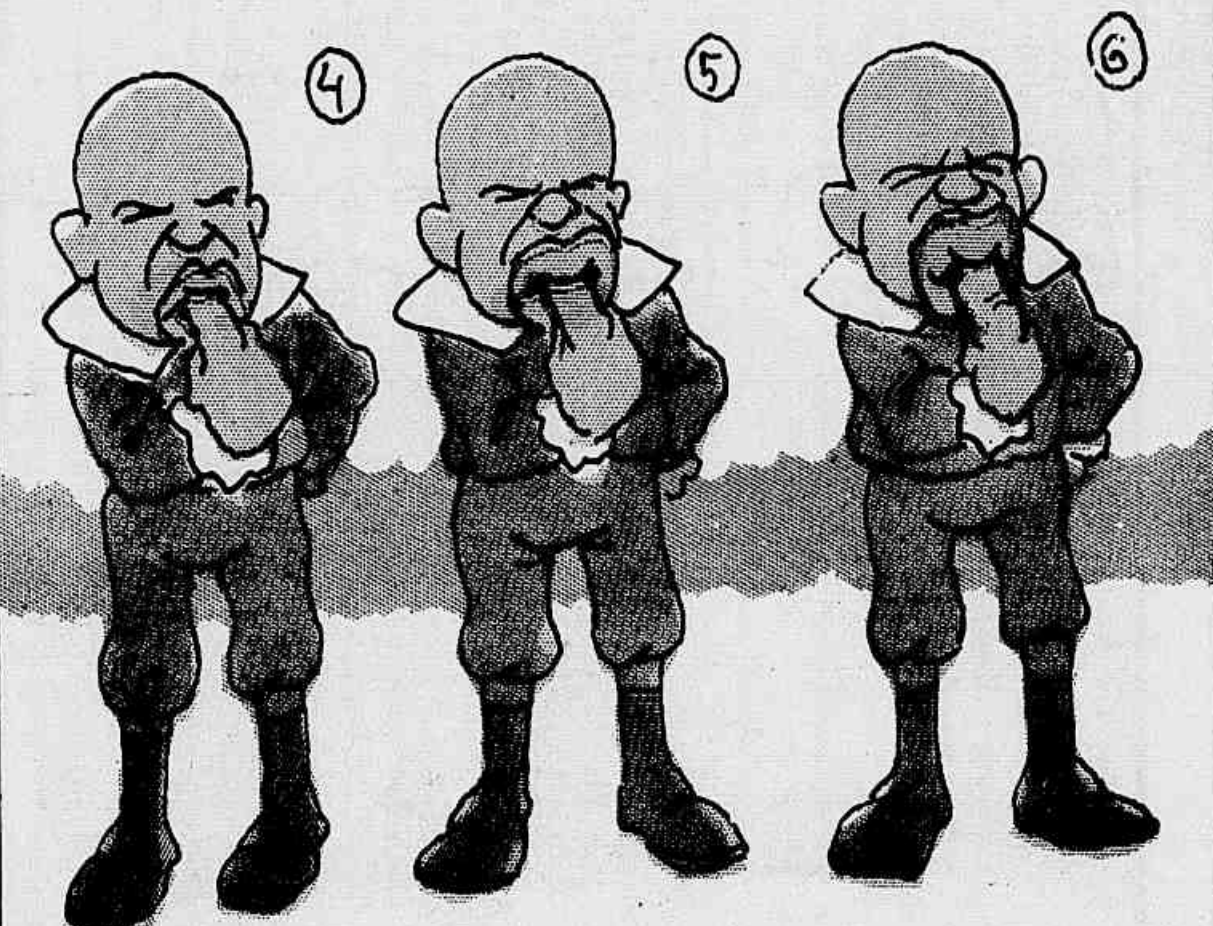
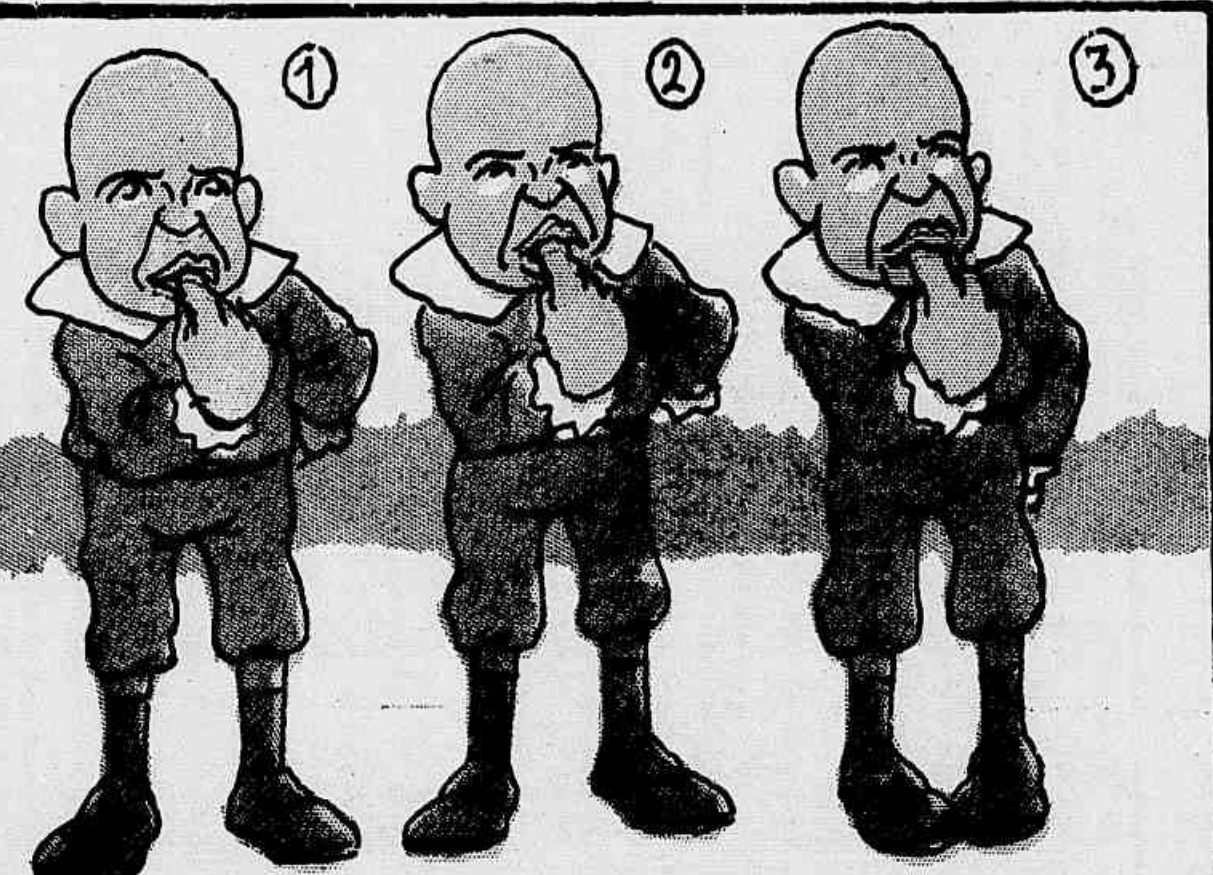
Meus queridos leitores, eu sempre fui um alumno que me occupava assiduamente das cousas de patriotismo e tanto assim que quando o meu bom mestre, Eduardo Landim, resolvia fallar qualquer cousa, sobre o Brasil ou sobre seus filhos, eu cuidava em olhar attento, para elle e guardando bem no fundo d'alma aquellas dignas palavras que me enchiam de jubilo e davam-me obragem para encorar a minha patria como uma divindade sagrada.

Entre as suas palestras recorda-me de uma, que muito me agradou e que vou contar aos meus queridinhos leitores.

Foi logo no principio da campanha do Paraguay; o Brasil estava quasi incapaz de guerrear, devido á falta de material bellico e navios de combate... mas, entretanto, contava com um grande auxilio em seu favor, que era o grande patriotismo brasileiro.

Partiram assim mesmo tres navios armados contra o dictador Lopez; um dos navios era commandado pelo bravo Almirante Barroso e os outros dois não me recordo por quem... o que sei é que quando os navios passavam em Curumbá foram prevenidos de que dahi a tres milhas havia grande quantidade de baterias paraguayas. Mas os Almirantes não se amedrontaram, e seguiram viagem, desfraldando no esguio mastro o pendão auri-verde do Brasil...

De facto dahi a tres milhas foram surpreendidos com um cerrado tiroteio: eram as baterias paraguayas que descarregavam contra os nossos navios... logo depois o combate era renhido, a saralvada de balas cruzava-se no espaço, o sangue jorrava de parte a parte, a fumaça da polvora cobria o theatro do combate e, devido á supremacia dos paraguayos, foi tomado quasi sem resistencia um navio brasileiro...



Existia a bordo deste um marinheiro mulato, alto, sobrancelhas cerradas, que foi um dos que mais se distinguu no encontro.

Elle estava na proa do navio, encarando attento para a acção

do inimigo, e em um momento correu para o mastro, desceu a nossa bandeira que ainda lá no alto tremulava, mas que ia cahir nas mãos do inimigo, pois estes já subiam com furia para o navio,

correram para o marinheiro brasileiro; este galgou a grade do bordo do navio, e erguendo-se altivo disse:

— Morro, desgraçados, mas nenhum de vocês ousará pôr a mão nesta reliquia.

E uma descarga cerrada foi feita contra o valente marujo.

E muitos dias depois foi encontrado no mar, longe dahi, o cadaver do arrojado Brasileiro, trazendo preza nos dentes a bandeira que o inimigo não ousara roubar-lhe, e pela qual havia morrido.

Firmado de Carvalho

O bom companheiro de viagem

O joven Adolpho Rutusan, tinha dezoito annos... e grandes disposições para a pintura; desde que tivera occasião de vêr quadros do celebre artista Lapalette, sonhava em tornar-se discipulo desse pintor.

A' força de supplicas, obteve emfim de seus paes a licença de ir a Paris. Vestira fato de circumstancia: chapéo pontegudo, calça larga, gravata fluctuante, e levava em uma mão a sua caixa de tintas, e na outra um pequeno quadro que terminara e que representava um rebanho de carneiros em um campo, a pastar.

O seu chapéo pontegudo e os seus ares conquistadores fizeram sorrir um bom e gordo homem com um barrete na cabeça, que lia o seu jornal em um canto do vagon.

— O senhor é artista? perguntou elle a Adolpho.

— Sim senhor, sim! respondeu Adolpho em tom melifluo. Sou discipulo de Lapalette!

— Ora! quem é esse Lapalette?

— Não conhece Lapalette? o illustre mestre Lapalette! Então, o senhor não está ao corrente das cousas de arte!

— Confesso-lhe que não é esse o meu forte: eu sou merceeiro.

— Ah! sim, bem o supuz logo! retorquiu o insolente Adolpho. Quando vi esse seu barrete de borla, a sua mala preta e as suas lunetas, disse commigo immediatamente: ahi está um respeitavel negociante de conservas!

— Viu isso! o senhor é physionomista. Que quer, mancebo, nem toda a gente pôde fazer pintura como o seu calador de Lapalette!

— Calador! Lapalette, um calador!! Senhor, esquece que falla a um dos seus discipulos! Vae pagar-me essa affronta! exclamou cheio de furor. Bateria-mos, amanhã. Aqui tem o meu cartão, senhor:

Adolpho Rutusan

Pintor

— E aqui tem o meu.

E o homem gordo entregou, risonho, a Adolpho, um cartão no qual pôde lêr—com confusão:

Cesar Lapalette

Professor na Escola de Bellas Artes. Membro do Instituto

— Que, senhor! que! exclamou Adolpho, o senhor será...

— O illustre Lapalette, em pessoa, mancebo! E sem rancôr, vá!—como zangar-me com um admirador tão ardente como o senhor! Venha fallar commigo amanhã, e entrará no meu "atelier". Mas prometta-me, de futuro, não julgar mais as pessoas pelo seu aspecto!

Adolpho tornou-se um rapaz serio e modesto, e conta com graça como o "illustre Lapalette", que lhe deu tão excellentes lições de pintura, lhe deu um dia uma lição bem merecida, de delicadeza e de bom senso!

RAULINO.

UMA RECEITA ESTRAGADA



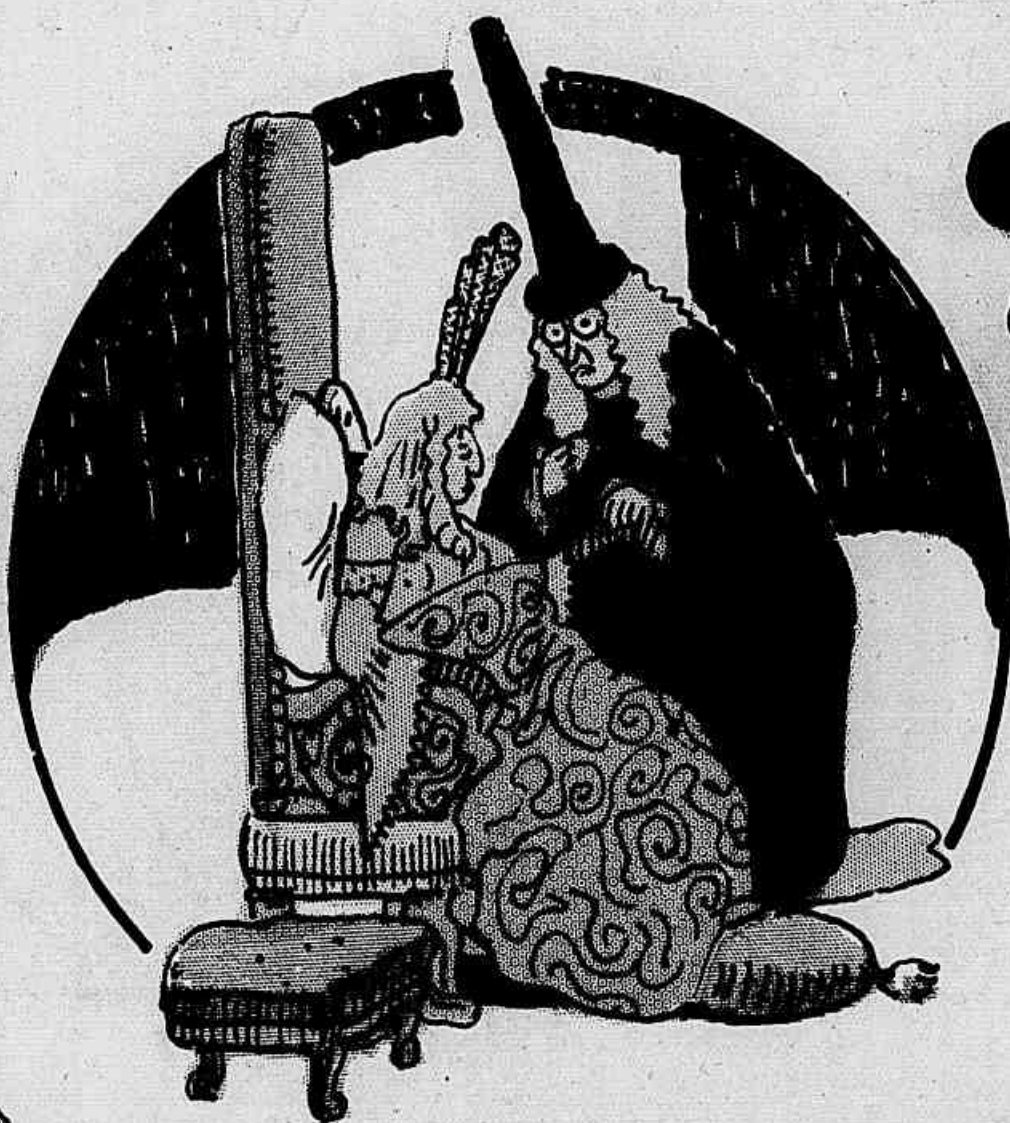
A Baroneza de Trebizonda tinha horror aos medicos e não queria saber delles.



Um dia apanhou uma bronchite forte e consentiu que chamassem o medico.



Veio o doutor, cheio de importancia, vestido ao rigor da época, armado de grosso livro e comprida seringa.



Examinou a doente, tomou-lhe o pulso, viu a lingua



e depois de escrever uma receita, despediu-se. Quando voltou, a Baroneza estava boa.

— A minha receita salvou-a disse elle.
— Qual! respondeu ella, joguei o papelcho pela janella.
Foi o medo do remedio que me salvou.

MELHORAMENTOS DE PETROPOLIS



Ponte Dr. Sá Earp e ajardinamento da praça D. Pedro de Alcantara

INCOMPREHENDIDA

ADORAVEL a D. Laura.
Gordulhuda e baixa, de olhos pequenos e velhacos, escondendo a sua negrura lá para o fundo de um coxim gorduroso, D. Laura caminha ahi por volta de 30 annos, embora a sua constancia não a arrede dos 17 por fazer.

— Ah! mamãzinha, vou entrar na idade em que se principia a espichar os vestidos, disse, esboçando um muchocho.

Sou já moça feita, e dizendo, retorce o pescocinho inchado de banha sadia arregaçando os labios vermelhos, em um ictus risonho, suggestionada pela illusão de sua eterna mocidade.

Adoravel a D. Laura.

E' a primeira pianista de Catumby, na sua propria opinião.

Quando ella senta o corpinho obeso



Tenente-Coronel João Duarte da Silveira,
official-maior da Camara Municipal de Petropolis e
director dos trabalhos de embellezamento dessa cidade serrana

na banquetta do piano, todas as ruas em derredor, vibram de entusiasmo.

Os seus dedos papudos começam a ferir lentamente a alvura marmorea do teclado, negligentemente, nostalgicamente, depois a animação vae se apoderando della, a respiração se encurta, a excursão dos dedos pelo teclado se accelera, e o compasso miudo de uma polka, faz pruridos de bailados nos ouvintes.

Outras vezes, ao passo que o bordinho, repleto, galga vagaroso a ladeira do Itapirú, tilintando o som triste das campainhas, D. Laura, presa de exquisito mau-estar, arrima-se ao piano e executa as tonalidades macias de uma valsa do Aurelio.

Deixa-se ficar recostada ao velho Rönisch, banhada em cogitações, com o pensamento adormecido em um sonho, retezando a lembrança á cata de um marido, o ideal que mais assiduamente arremette de encontro á sua alma gorducha.

Agarra febrilmente no espelho, investiga a pelle esclerosada, analisa os seus encantos de sobr'olho carregado, faz ponderações sobre a virtude, e remata com imprecações enraivecidas, atiradas contra o destino inclemente, maldoso, surdo e cruel.

Perde-se de novo em scismas espaciaçadas, mergulhando a lembrança pelos dias idos, a rever os tempos saudosos da meninice, corridos entre o affago ás bonecas e os passeios ao longo das calçadas, em risos de despreoccupada e gárrula infantilidade.

Reavista em memoria a Zuleika, a Zaika, a Mercedes, a Chiquinha, a Esther, todas do seu tempo de escola, e todas disfructando as deliciosas venturas de um casamento feliz, repartidas entre os maridos e os pimpolhos.

Insensivelmente desperta nella o espirito critico.

As suas amigas de infancia desfilam pela rua da amargura.

Condemna a elegancia sobria de Zuleika; azorraga com remouques a beleza solida de Zaika; increpa a futilidade de Mercedes; desanca o genio pacifico de Chiquinha, e acha intoleravel a placidez primaveril e augusta da loura Esther.

Não sei — diz batendo o pé roliço —



Pavilhão da praça da Liberdade, offerecido á cidade pelo Club dos Diarios

que fizeram essas insossas delambidas, para, conquistarem um marido.

Sempre são muito idiotas, os taes senhores associados do sexo forte.

Como eu detesto essa casta de gente!...

Brrrrrr... fez, em um arrepio de nojo e repugnancia.

Afastou-se do piano, e enxugando uma lagrima indiscreta que oscillava entre as suas palpebras empapuçadas, repisou insistindo — como eu detesto essa casta de gente!...

Ouviu passos na calçada.

— Um imbecil com certeza, murmu-

rou para dentro de si mesma, devassando curiosamente a rua.

Irresistivel typo de conquistador, subia, distribuindo olhares descuidosos, pelas janellas, povoadas de moças encantadoras.

D. Laura embarafustou pela sala de visitas, parou deante do espelho, alto, compoz os cabellos, caiou o rosto stae-toso, ageitou a blusa, e digna, com um riso ligeiro pairando nos labios vermelhos, veiu a sacada com muito naturalidade.

Adoravel a D. Laura.

Rio, XI — MCMVII.

Samuel Prado



A GUERRA

Commentarios á guerra, por Caran d'Ache:

« Sim meus senhores! A guerra é um mal necessario!... O povo que não faz a guerra, abastarda-se, estiola, fica reduzido ao nada! E' por violentas sangrias, que o sangue do povo se renova, se vivifica!...

Sim, meus senhores!... A guerra é

necessaria!... Sim, meus senhores!... A guerra é uma cousa grande, bella, santa! E as victimas? — haveis de perguntar-me. Mas o que importa o desapparecimento d'alguns milhoes de vagas individualidades, se o gesto e o fim são tão tão elevados e tão nobres!...

O velho capitão: — Diz-me, rapaz, este senhor que está fallando e aconselhando a guerra, não é Machin? Deves conhecer... Machin, o poeta!

O criado: — Não, senhor! Este cavalheiro é um orthopedista. Vende pernas de pau!...

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

As *chemisettes* em renda e tecidos tenues seguem o seu caminho, triumphantes; fazem *vestes* largas,

ou largas fitas n. 80. Formam sobre um fundo de musselina branca, encruzados de velludo estreito, presos de espaço em espaço. No centro do encruzado collocam um cabochon de vedrilho ou diamante artificial.

Na borda interior da *chemisette* fixam um vize de velludo, chato. Uma pequena *ruche* tambem de velludo a termina exteriormente.

Estes vestuarios são cingidos por

em fórma de largas pregas, e terminam atraz em duas longas pontas, dois *coques* da mesma fita.

Este genero de ornamento renova completamente a *toilette*. Em uma palavra, a *bretelle* continua a obter muita aceitação.

O duplo *jabot plissé* na frente, em *linon*, é ainda muito usado com as *vestes* e *chemisettes* que acompanham os costumes *tailor*. Os demais acces-

sur. Depois que a moda das *chemisettes* tornou-se universal, o numero das lavadeiras duplicou, disse uma chronista elegante. Nós acrescentamos que ellas se transformaram em um artigo importantissimo, no orçamento da *toilette*.



semi-longas, em renda sobre um fundo de musselina de seda branca, usadas por baixo da *chemisette*, em fórma de vestuario *habillé*, evitando assim um resfriamento. Estas *vestes* são immensamente elegantes, e, em noites chuvosas, humidas, usam-n'as por baixo do vestido decotado. A renda e a musselina constituem um supplemento mais quente que se suppõe, embora esta nossa affirmação pareça, a primeira vista, um tanto exagerada e provoque um sorriso de duvida nos labios de algumas incredulas.

Usam muito sobre as *chemisettes* *bretelles* de renda, musselina de seda, enfeitadas de estreitas fitas de velludo

uma cintura de velludo ou taffetá branco.

As *bretelles* de fita são apanhadas

sorios, gravatas, *rabats*, *jabots* simples, são innumeraveis e se apresentam sempre com uma irreprehensivel bran-

te. Com as *chemisettes* brancas, usam muito collares de perolas tambem brancas, é até de rigor. Taes perolas deverão ser verdadeiras? Eis uma questão

indiscreta. As imitações são devéras bonitas e muito perfeitas; embora exista, entre estas e as finas e assetinadas perolas do Oriente, um grande abysmo.

Fallemos um pouco da perfeição do penteado para depois entrarmos no capitulo dos chapéus.

Em geral as senhoras penteam-se bem. O penteado tornou-se mais ou menos volumoso. São largos bandós que se enrolam e entumecem em volta da cabeça, descendo muito baixo, chegam as vezes

1, Vestido para senhorita. 2, Vestido em *voile* de seda. 3, *Toilette* de passeio para senhora.

4, Vestido para senhorita. 5, Vestido para reuniões á noite

a tapar as orelhas.

Isto diminui e afina a physionomia.

Sob estes grandes penteados, os traços parecem menos delicados, o oval mais estreito. O penteado deve ser especialmente preparado afim de ficar fluido, e leve; são verdadeiras ondas em cima das quaes collocam cachos, rolos, coques, tor-

sades. As largas *nattes* circumdam os coques do chignon. E' preciso que se note, este arranjo dos cabellos é muito util para os grandes chapéus, a caracter.

Decididamente são muito elegantes estes grandes chapéus, carregados de nós de fita. E' uma profusão de *coques* imensos. Tambem existem alguns enfeitados de largas fitas de taffetá preto sobre palhas de côr, ou brancas sobre palha natural.

Quando a fôrma do chapéo é graciosa e as fitas bem dispostas, o conjunto será verdadeiramente lindo. As vezes collocam o chapéo um pouco de lado, em fôrma de aza de um moinho de vento, descobrindo completamente uma parte do penteado ou equilibrado no meio da frente.

Misturam com os coques, grampos imensos, complemento obrigatorio dos chapéus. Perolas barrocas do tamanho de um limão, bolas de tartaruga, translucidas, de diferentes tons, pedrarias incrustadas, bolas de tartaruga loura constelladas de estrelinhas d'ouro ou turquezas.

Muito menos volumosas se apresentam, este anno, as guarnições de baixo dos chapéus, feitas ordinariamente em tulle.

Que havemos de dizer destas singulares fantasias, especies de *cloches*, e que dão, ao mesmo tempo, a idéa de um prato fundo virado sobre a cabeça.

Algumas de nossas patricias — aqui muito em segredo — não sabendo como usal-as collocam-nas muito para traz, como fazem na Inglaterra, formando uma aureola.

Na captação das aguas do Xerem e Mantiquira — Trabalhos feitos na 3ª Divisão das Obras Publicas



Armazem em João Pinto, para os trabalhadores

Plumas esvoaçantes, ramos de flores, nós de fitas, tudo cahe para atraz. São chapéus para as nucas que desvedam os bellos cabellos das louras *ladies*.

Este modo de collocar o chapéo só é gracioso quando se possui um matiz de cabelo absolutamente raro.

Os *cloches* menos fechados ficam melhor usados para frente.

Os *canotiers* bellamente guarnecidos de flores, dizem bem e são menos exagerados. Possuem a vantagem de não quebrar a harmonia do penteado, como acontece com os grandes chapéus.

Estes, com especialidade, vão bem

nas senhoras altas e mal nas senhoras de baixa estatura.

A gentil leitora deve escolher de preferencia as fôrmas que não imprimam á cabeça um volume desproporcional.

A elegancia não é incompativel com a esthetica.

Acriso.



A BELLA HELENA

Muiros fallam da bella Helena, mas pouca gente sabe que teve cinco maridos.

Theséo, Meneláo, Paris, Desphobes e

Achilles; que foi enforcada na ilha de Rhodes, pelas criadas de Polyxo, e que na guerra de Troya, que ella originou, morreram 886.000 gregos e 676.000 troyanos.

Extranha e fatidica belleza, a sua!



COMO SE NAMORA NA HOLLANDA

A Hollanda é um dos paizes que melhor conservam as suas tradições e antigos costumes. Um dos mais antigos e curiosos é dos «domingos de namorados». São estes domingos os quatro de Novembro, que têm os nomes de domingo de revista, de decisão, de aquisição e de posse.

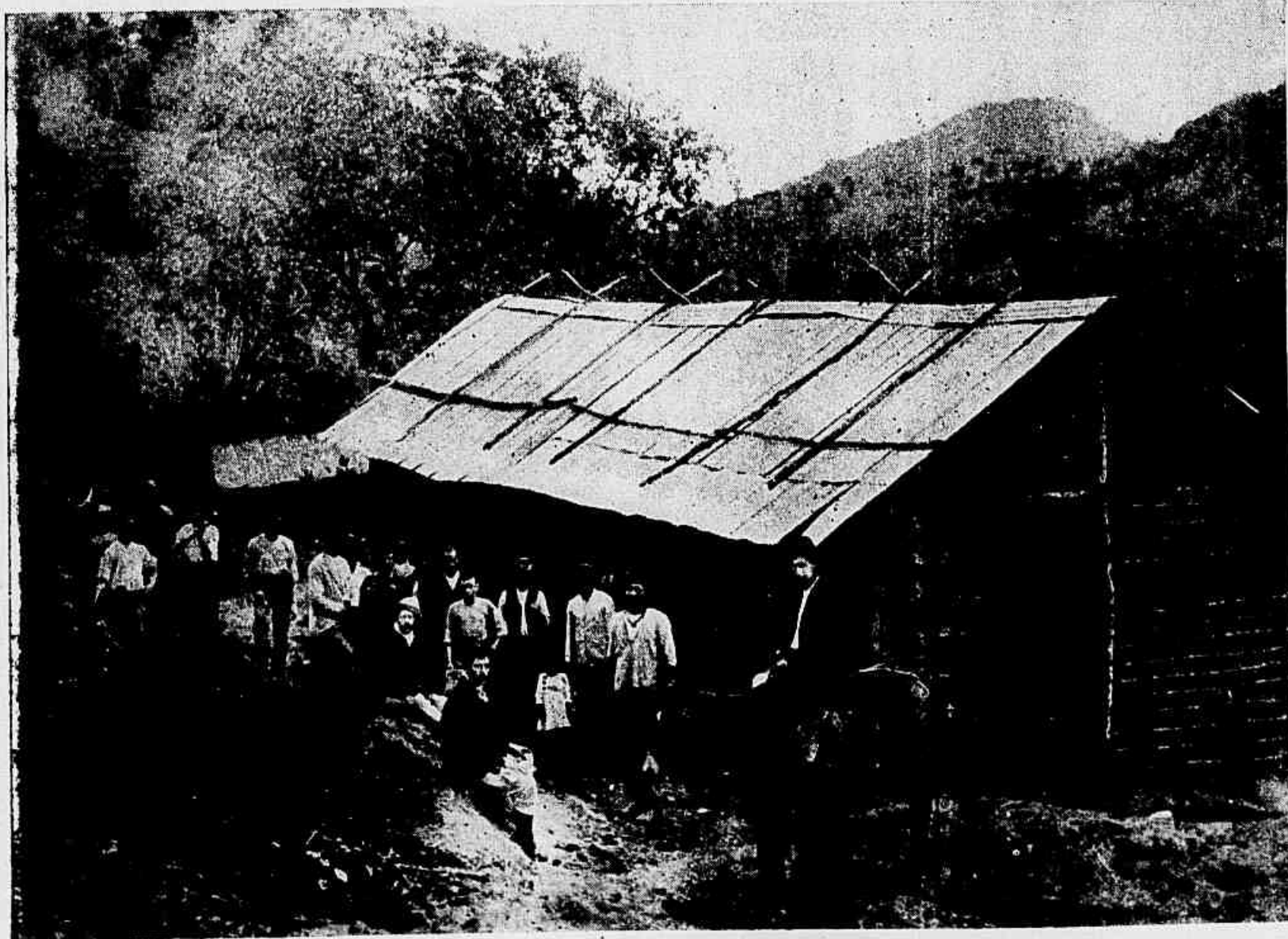
No domingo de revista é costume, ao sair da igreja, apparecerem no passeio todas as jovens casadeiras que não têm noivo, e todos os rapazes que desejam noiva. Umas e outros não podem fallar-se; olham-se, sorriem-se, e nada mais. Cada rapaz elege *in mente* a que é mais do seu agrado, se é quem encontra, e durante a semana seguinte póde ir-se informando dos antecedentes da rapariga, das suas condições de vida e do genio.

No domingo seguinte, ou domingo da decisão, cada joven do sexo forte, quando chega no passeio a sua eleita, aproxima-se della cortezmente e faz a declaração. A senhorita não póde pedir tempo para pensar; deve responder immediatamente, e, no caso affirmativo, começa o namoro as escondidas dos paes.

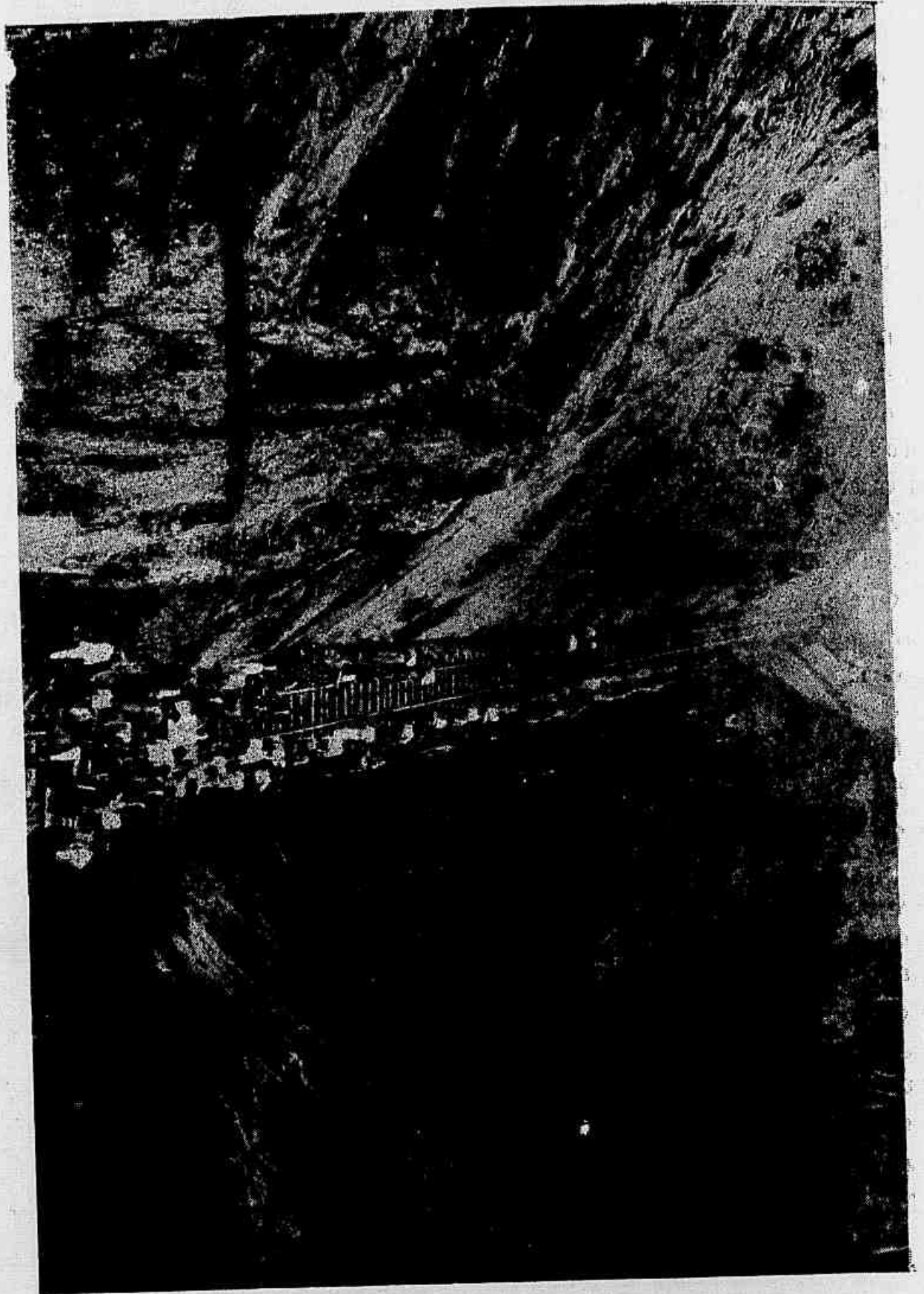
Se durante a semana os dous namorados ficam igualmente satisfeitos do passo que acabam de dar, no domingo de aquisição pedem o consentimento dos paes da moça, e, no outro domingo, dia da posse, apparecem já como noivos officiaes.

Não acham as leitoras que este systema nada tem de poetico?

A mulher é a quarta virtude theologica e o oitavo peccado mortal.



Armazem e fundição da Serra



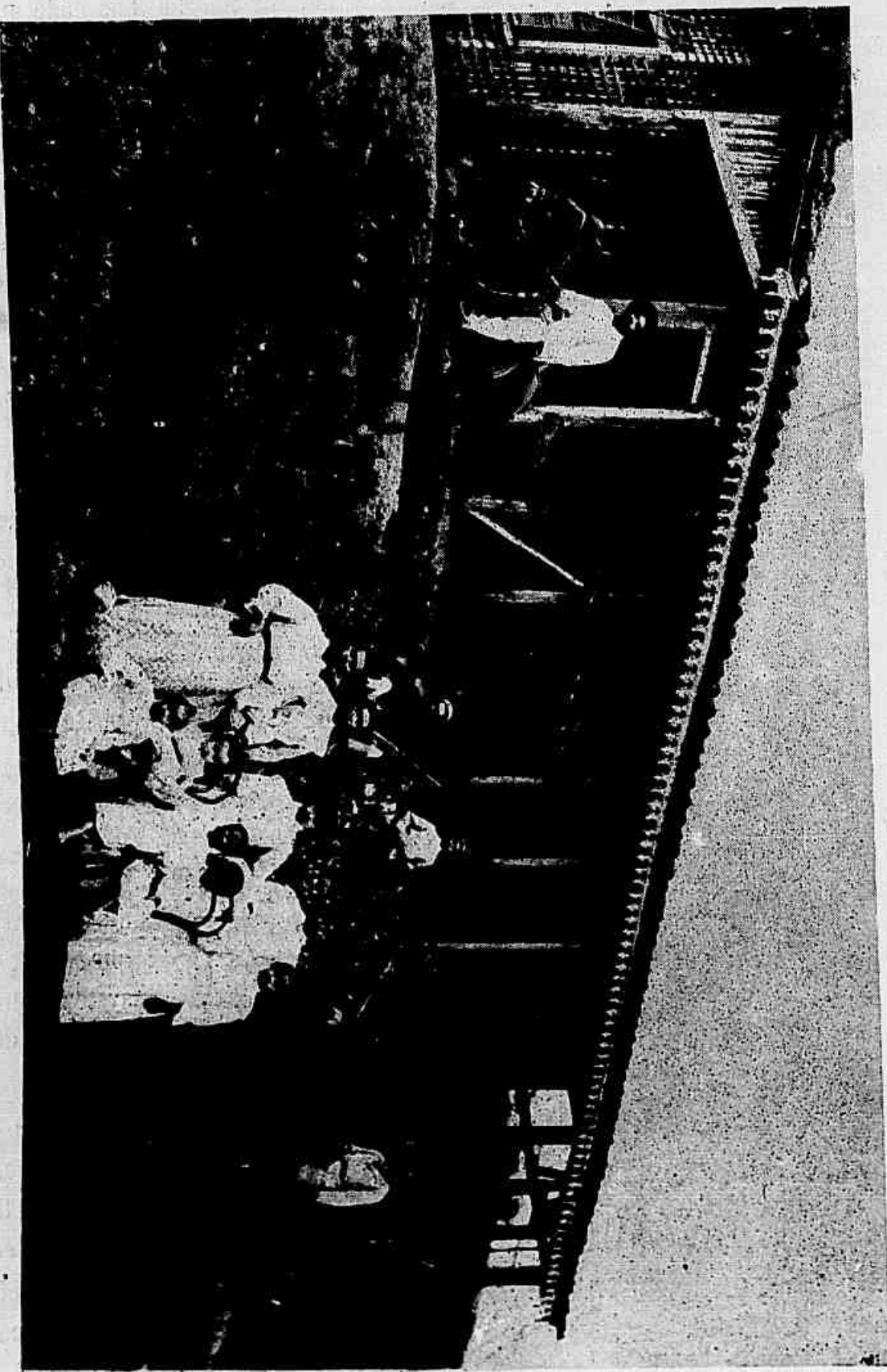
Plano inclinado



Plano inclinado

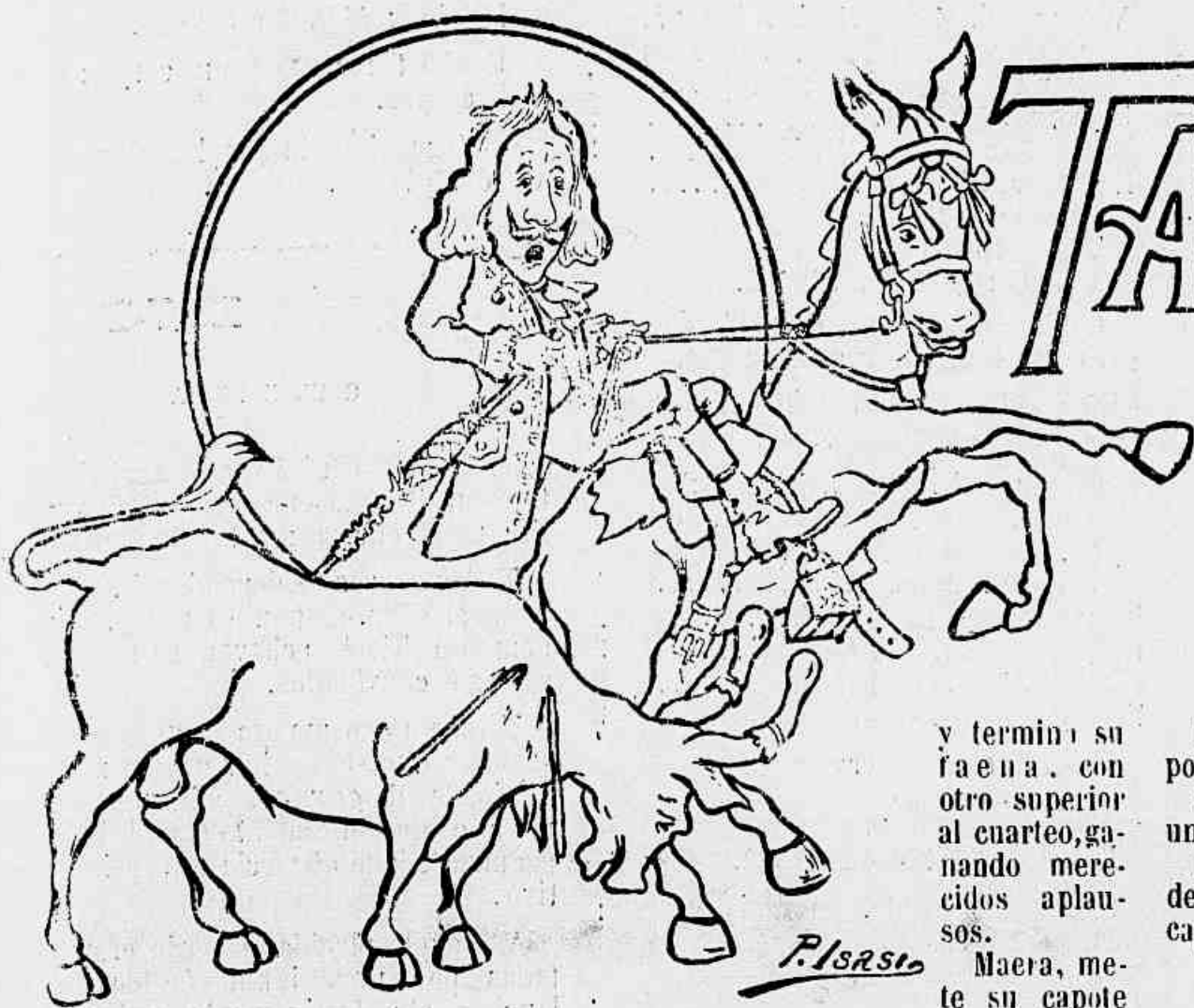


Padaria dos trabalhadores, em Ipuca



Fazenda Santa Fé

(Continua no proximo numero)



TAUROMAQUIA

Con mas amor á la piel,
y mucho mas arte, infero,
que seria un buen torero,
um torero de cartel.

y termina su
faena, con
otro superior
al cuarteo, ga-
nando mere-
cidos aplau-
sos.

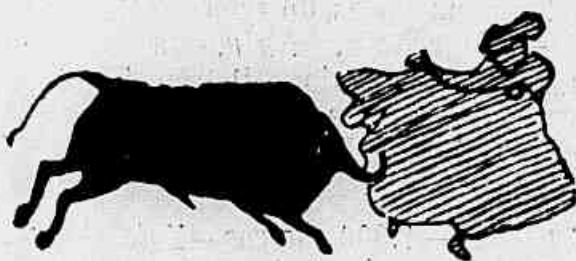
Maera, me-
te su capote
con la opor-
tunidad y maestria que le dan fama de
sobresaliente, sufre un achuchón sin
consecuencias y escucha palmas.

Alfredo, clava medio par incalificable
y uno archi-bueno.

Por esta dicha razon
Y demostrar poco miedo,
obtuvo gran ovacion
Don Alfredo

Sin mi amigo Raul, que desafia
á los tiempos adversos,
haciendo trocadillos noche y dia,
pintando monos, y escribiendo versos;
solito como el hongo,
reseñar la torada me propongo.
Y es que en ella, sin tufos ni pomada,
en el toro final se coló en suerte
Pepita, la torera ajitanada
rival de la Reverte...
Por lo cual, al igual de gente seria,
sin mentiras, adornos ni postizos,
déjole de divagar, y entro en materia
como los panadizos.

El primero de la tarde, que tenia la
piel embetunada, la sangre conver-



lida en orchata de chufas y las entra-
ñas rellenas de veneno, resultó manso
purísimo.

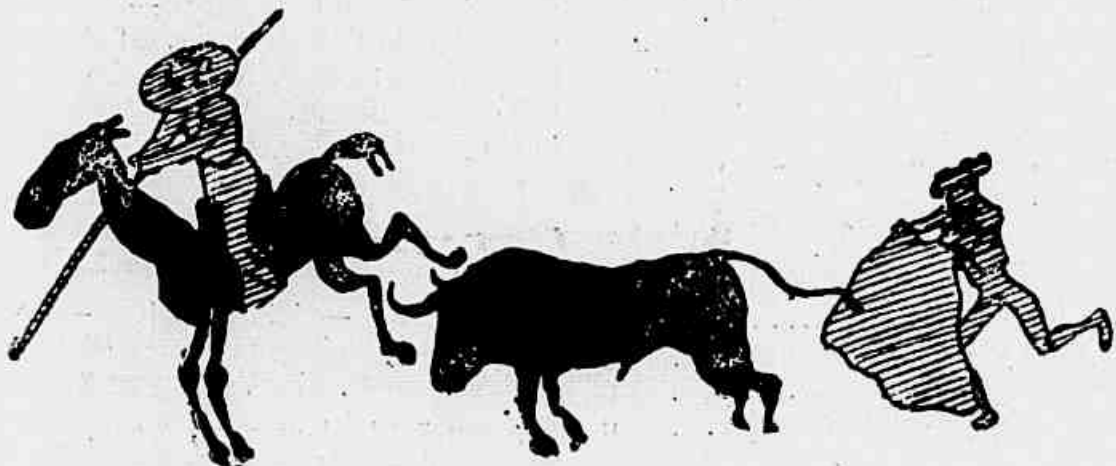
Morgado, derrochando el zumo de
su inteligencia torera, lo adorna con
tres ferros largos muy buenos.

Para realizar tamaño milagro, si bien
recibió muchas felicitaciones, expuso
su epidermis, cambió de caballo, y sudó
la gota gorda; por lo cual,

El pueblo que no reposa
cuando lo suyo repesa,
silbó con furia rabiosa
á la taurómaca empresa

Y salió del chiquero un cornilargo de
regular lamina y mediana bravura.

Thomé, le saluda á la salida con un
par delantero; cobra otro á la media
vuelta, aprovechando, que resulta bueno



El tercero de los lidiados, resultó
bravucón al pisar el anillo, y blando al
sentir el hierro de los palitroques.

Oliveira le obsequia con un par su-
perior á la salida de gayola y otro
aceptable, aprovechando.

Maera, brinda su primer par al ma-
tador de toros Juan Iglesias, hace una
bonita preparacion, levanta los brazos
superiormente, junta los pulpejos, y lo
deja en el propio sitio donde ordenan
los códigos.

Cobra dos pares mas al cuarteo y re-
cibe felicitaciones.

Cantaritos de chocolate y oro, des-
pliega la muleta á dos kilometros de la
hiera y con el coraje suicida que
mal gasta, dá un pase natural peinando
el lomo de la res.

A continuacion, implantado en los
terrenos del toro, pasa con la derecha
y sufre un desarme.

Interviene Maera con su capote mila-
groso.

Y como el tál saca astillas
de cualquier toro indeciso
(si no es moro,)
sin perder las zapatillas,
hizo todo cuanto quiso
con el toro.

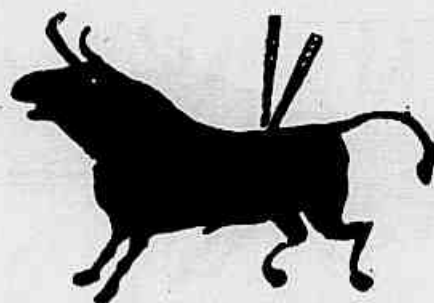
Cantarito, con su valiosa ayuda, dió
dos pases de pecho, desde cerca, y uno
en redondo, señalando una estocada
baja.

Este simpático matador,

El cuarto cornúpeto fué negro, de
poca romana y regular bravura.

Manuel dos Santos, le hace pupa con
un par desigual y otro superior.

Maera, mete la percalina en provecho
de los muchachos, y suministra varios
capotazos inmejorables; y Alfredo, cámb-



bia un buen par, cuarteo otro de igual
categoria, y termina con medio, apro-
vechando.

Aqui y en Torreledónes
sin amistoso interes,
certifico que estos tres
valen mas de tres millones

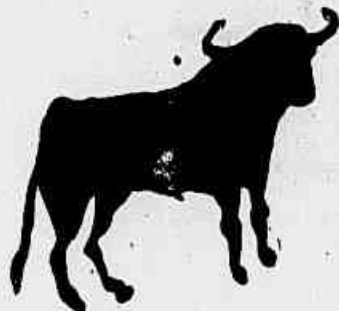
Oliveira, durante la faena indicada, es
alcanzado por el toro, sufriendo un
empujón de pequeña importancia.

Cantaritos, ayudado por el infatiga-
ble Maera, despliega el rojo trapo, se
arrima al de los pitones y lo festeja
con un pase de pecho, otro en redondo
sin rematar la suerte y mas algunos de
escaso mérito.

Negro, marrajo, con muchos pies y
regular cornamenta, fué el quinto.

Los mil veces aplaudidos,
estimados, y queridos,

Bento y Morgado de Covas, lo casti-



gan con ocho ferros, entre largos y
cortos. Morgado, metiendo el pecho de
su magnifico caballo en la propia cara
del toro, realiza tan difícil y magistral
faena, que la concurrencia entusias-
mada, le concede un voto de gracias.

Bento por no ser menos, rivaliza
con su colega, en arte, arrojo y maes-
tria, siendo victoriado por las masas
populares.

Cerró plaza, un torito voluntarioso,
con pocas libras, pocos resabios y mu-
cha sangre buena.

Pepita, la matadora de toros espa-
ñola, que tiene en semejanza parte un
corazon mas grande que Chico Redondo,

le dió varios lances de cara majis-
trales; tan majistrales,

Que el guapo Antónico
cual nadie fogoso,
de tanto hacer palmas
se puso nervioso:

Y un cornúes, vecino suyo, que en
tiempos mejores formó parte del or-
feon «La Sirena»,

Decia cantando
Com gracia infinita:
«¡ Oh Pé, pé, pé, pita,...
Pepita... Pepita!... »

Esta, bájo la divina proteccion de
Maera, adornó el morrillo de su victi-
ma con tres y medio pares buenos.

Tan buenos, que una sencilla
y modesta camponesa,
la regaló una... mantilla
confeccionada en Maurresa,

Pepita, la dió las gracias... que tiene,
y apoderandose de los trastos homi-
cidas, desplegó la muleta en la cara
del toro, dándole varios pases aceptables;
sufrió un desarme, ingresando en el
burladero, y se tiró á matar dejando
señalada una buena estocada...

— ¿ Que le parece á usted la mata-
dora; ? me preguntó Caracol, el revis-
tero taurino. Y yo, por complacer al
inteligente amigo, le contesté:



« El arte del toreo,
por Dios bendito,
tienes tales encantos
y es tan bonito,
que hoy dia las mugeres
por mor del arte,
torean cornigachos
en cualquier parte.
Cierro que ellas torearon
á los infantes,
antes de nacer Bento,
mucho mas antes:
por que entonces, lo propio
que pasa hoy dia,
existia en el mundo
la... toreria.
Pero torcar berrendos
de pura raza,
sin revestir el cuerpo
de una coraza,
en tierra de cristianos
bien instruidos,
tiene muchos bemoles
y sostenidos.
Calculad pues amigo,
con mucha calma,
los que Pepita tiene
dentro del alma;
y vereis que Pepita,
si se dilata,
tiene mas sostenidos
que la Traviata. »

Justo Verdades.

N. B. Hoy estrena, el aplaudido ma-
tador de toros Juan Iglesias.

Quien quiera ver lo que es canela
fina, que se persona en la plaza: todo
lo demos es guasa viva.

SPORT TURF

CORRIDAS EM DEZEMBRO

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Dezembro...	15	22

Classico Proprietarios.—Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — 2.000\$ e 300\$000 — Brinde, Sertanejo, Heróe, Hercules, Velasquez e Rejeitada.

Grande Premio Desezete de Setembro.—Em 22 de Dezembro—2.000 metros — Premios 5.000\$ e 1.000\$000 — Opulencia 52 kilos, Scarpia 60, Soberrano 51, Senador 49, Gallimoor 52, Britannia 50, Sargento 50, Mono 48 e Portugal 48.

JOCKEY-CLUB

O veterano e benemerito Jockey-Club termina hoje a sua brilhante estação sportiva deste anno com uma excellente corrida, para a qual se acha organizado o seguinte programma, que tem por base o **Classico Proprietarios**:

1º Pareo — **Sete de Abril** — 1.609 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000 — Spartiate 52 kilos, Grand Ami 53, Oriente 51, Joubert 48 e Perola 49.

2º Pareo — **Quinze de Dezembro** — 1.609 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000 — Espadilha 53 kilos, Capital 53, Liverpool 52, Pelayo 49 e Grisette 52.

3º Pareo — **Animação** — 1.609 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000 — Alpha 49 kilos, Virago 51, Tejo 53 e Pirata 50.

4º Pareo — **Internacional** — 1.750 metros — Premios 1.200\$ e 240\$000 — Mono 53 kilos, Portugal 52, Rubi 51, Pelops 52 e Cervantes 53.

5º Pareo — **Classico Proprietarios** — 1.750 metros — Premios 2.000\$ e 300\$000 — Brinde 51 kilos, Sertanejo 52, Heróe 51, Hercules 51, Velasquez 51 e Rejeitada 51.

6º Pareo — **Universal** — 1.609 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000 — Sterlina 52 kilos, Sans Souci 51, Mascotte 50, Matutina 50 e Fidalgo 53.

7º Pareo — **Desezete de Julho** — 1.800 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000 — Senador 54 kilos, Jugurtha 54, Portugal 49, Gallimoor 54 e Britannia 51.

8º Pareo — **Encerramento** — 1.650 metros — 1.000\$ e 200\$000 — Ouvidor 53 kilos, Patria 51, Farrapo 51 e Velasquez 53.

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Gran Ami — Spartiate.
Espadilha — Grisette.
Alpha — Virago.
Mono — Portugal.
Sertanejo — Heróe.
Fidalgo — Sans Souci.
Gallimoor — Jugurtha.
Ouvidor — Velasquez.

AZARES

Joubert, Pelayo, Tejo, Cervantes, Brinde, Matutina, Senador e Farrapo.

DERBY-CLUB

18ª CORRIDA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1907

257 — Pareo — **Seis de Março** — 1.500 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000.

FROU-FROU, al., 4 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Timbó e Sura, do Stud Maraúgá (D. Ferreira) 1
Gayarre, 52 ks. (D. Diaz) 2
Goyanaz, 52 ks., (M. Juarez) 3
Cambyse, 52 ks. (L. Hess) 0
Republica, 52 ks. (A. Fernandez) .. 0
Brejeira, 52 ks. (G. Routhledge) ... 0
Potty, 52 ks. (M. Torterolli) 0

Não correu Pampeiro.
Tempo 104 3/5".
Rateios : 31\$700 e 20\$100.
Ganho com muito esforço, por corpo livre ; o 3º a seis corpos.

258 — Pareo — **Dous de Agosto** — 1.500 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000.

PERICHOLE, al., 2 ans., 50 ks., França, por Launay e Royal Abbess, da Condellaria Napoleão (A. Fernandez) 1

WODAN, al., 4 ans., 52 ks., Paraná, por Siegfried e Pelluda, do Stud Paulistano (A. Fernandez) 1
Phoenix, 53 ks. (B. Cruz) 2
Brilhantina, 52 ks. (M. Torterolli) .. 3
Rejeitada, 54 ks. (A. Lopez) 0

Não correu Pampeiro.
Tempo 67 2/5".
Rateios : 16\$100 e 34\$700.

Ganho com esforço, de ponta á ponta, por corpo livre ; o 3º a um corpo.

261 — Pareo — **Excelsior** — 1.609 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000.

ESPADILHA, al., 7 ans., 52 ks., São Paulo, por Zut e Vidoca, do Sr. Lourenço Alcoba (Lourenço Junior) 1
Pelayo, 51 ks. (A. Villalba) 2
Grisette, 51 ks. (M. Juarez) 3
Capital, 54 ks. (G. Fernandez) 0
Farrapo, 52 ks. (A. Fernandez) 0

Não correu Doumer.

Tempo 106 4/5".

Rateios : 60\$100 e 20\$800.

Ganho facilmente, por dois corpos ; o 3º a um corpo.



OPULENCIA, por The Tarler e Hangthy Jane, propriedade do Stud Independente, pilotada por Alexandre Fernandez, vencedora do Grande Premio Rio de Janeiro deste anno, no Derby-Club

Marion, 52 ks. (D. Diaz) 2
Oriente, 51 ks. (M. Torterolli) 3
Rosette, 52 ks. (Lourenço Junior) .. 0

Não correu Miruca.
Tempo 101 4/5".
Rateios : 48\$600 e 71\$200.
Ganho com esforço, por meio corpo ; o 3º a um corpo.

259 — Pareo — **Desezete de Setembro** — 1.609 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000.

FIDALGO, al., 3 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Vengador e Clothilde, do Stud Nacional (Lourenço Junior) 1
PIRATA, cast., 7 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Wagan e Nelesena, do Sr. M. S. Peixoto (D. Ferreira) 0
Hercules, 50 ks. (A. Fernandez) ... 3
Sterlina, 51 ks. (M. Torterolli) 0

Não correu Guarã.
Tempo 106 2/5".
Rateios : de Fidalgo 22\$800 ; de Pirata 17\$200 ; dupla 68\$400.
Empate em 1º lugar ; o 3º a dois corpos.

260 — Pareo — **Derby-Nacional** — 1.000 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000.

262 — Pareo — **Dr. Frontin** — 1.700 metros — Premios 1.200\$ e 240\$000.

ALPHA, cast., 2 ans., 52 ks., França, por Palais Royal e Fraicheur, do Sr. A. S. Azevedo (D. Diaz) 1
Sans Souci, 50 ks. (M. Juarez) 2
Fidalgo, 52 ks. (Lourenço Junior) .. 3
Rubi, 51 ks. (A. Fernandez) 0
Pirata, 52 ks. (D. Ferreira) 0
Virago, 53 ks. (G. Routhledge) 0
Velasquez, 54 ks., (G. Fernandez) .. 0

Não correu Brioso.
Tempo 112 2/5".
Rateios : 56\$800 e 84\$400.
Ganho com esforço, de ponta á ponta, por um corpo ; o 3º a corpo livre.

263 — Pareo — **Progresso** — 1.500 metros — Premios 1.000\$ e 200\$000.

JOUBERT, cast., 8 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e egua de meio sangue, da Condellaria Esperança (D. Ferreira) 1
Marion, 52 ks. (D. Diaz) 2
Wodan, 52 ks. (A. Fernandez) ... 3
Crystal, 52 ks. (Ramon) 0
Brilhantina, 52 ks. (F. Franco) 0

Não correu Rejeitada.
Tempo 103 1/5".

Rateios : 24\$300 e 31\$800.

Ganho firme, por um corpo ; o 3º a dois corpos.

— O movimento geral das apostas foi de 66:707\$000.

ROWING

CLUB ESPERIA

Realizou o Club Esperia a 24 do mez findo mais uma encantadora festa nautica para encerramento de sua estação.

Todas as vastas dependencias da confortavel séde, na ponte Grande, á margem do Tieté achavam-se repletas de socios e convidados.

Tambem enorme era a quantidade de curiosos que se agglomeraram nas proximidades da *garage*, afim de acompanhar o desdobramento do bello programma a que obedecia o torneio sportivo.

A aguas placidas do rio eram cortadas por uma infinidade de gingas, lanchas, etc. festivamente embandeiradas, emprestando aspecto deslumbrante ao local das lutas.

Os pareos de regatas em que se empenharam os Club Esperia, S. Paulo e Tieté, bem como as carreiras de natação e as provas pedestres despertaram grande interesse e entusiasmo, sendo os vencedores bastante applaudidos.

Começou o festival com o baptismo da *yole franche Caipira* e em seguida effectou-se o certamen ao ar livre, que accusou o resultado abaixo:

1º—pareo—1.000 metros—*Yoles gigs* a dous remadores — Vencedores *Paulista*, do Club Esperia—Patrão, Alberto Perrini ; remos, Salvador Pastore e C. Del Bianco.

2º pareo — 1.000 metros — Canoas a quatro remadores do typo da F. B. S. R. — Vencedora, *Nair*, do Club de Regatas de S. Paulo.—Patrão, Tito Pacheco Filho ; remos, Antonio Augusto Corello, Alvaro Leite, Horacio Faria e Apparcio Serpa.

3º pareo—1.000 metros—*Yoles franches* de passeio a dous remadores.—Vencedor Etta, do Club de Regatas de S. Paulo—Patrão, Tito Pacheco Filho ; remos, João B. Lavrador e João Itabarahy de Lima.

4º pareo—2.000 metros—*Yoles franches* a quatro remadores —Vencedora *Caipira*, do Club Esperia—Patrão, Alberto Perrini ; remos, Ottavio Giovine, Ludovico Bacchiani, Salvador Pastore e Luiz Bernardini.

5º pareo—350 metros — Natação (A favor do correnteza) —Em 1º, Guilherme Scholz ; em 2º, José Yorio e em 3º, Walker von Kutzleben.

6º pareo—600 metros —Corrida rasa de meio fundo—Em 1º, Hermann Frieser ; em 2º, Candido Cortes e em 3º, Carlos Fortes.

7º pareo—Atravessar o rio Tieté.

Natação — Em 1º, Antonio Jorge e em 2º, Henrique Brunckhorst.

8º pareo—1.000 metros—*Yoles franches* a quatro remadores — Vencedora *Caipira*, do Club Esperia.—Patrão, Ernesto Cerri ; remo, Narciso Chicca, Ludovico Bacchiani, Arthur Breda e Ernesto Cerri.

9º pareo—Corrida rasa de velocidade — 100 metros — Em 1º, Duarte Netto, em 2º, C. Del Bianco e em 3º Ilgen.

10º pareo — 1.500 metros — *Yoles franches* a oito remadores (Entre novissimos do C. E) —Vencedora *Tuyuty*.

Eram 5 1/2 horas da tarde, quando terminou a brilhante festa que deixou gratas recordações aos assistentes.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO ENGENHO VELHO

NOVA AMERICA, CAMPEÃO

Encerramento de Temporada

A ultima confederação que faltava encerrar sua estação era a Liga do Engenho Velho que promoveu um campeonato entre os 1^{as} teams e os teams infantis nos Clubs a ella filiados.

Na conquista dos honrosos titulos de campeão empenharam-se bravamente os foot-balls, havendo matches bem disputados, assistidos sempre por grande numero de familias sportsmen que não regatearam seus incondicionaes e freneticos applausos sempre que um feito importante ou um bello lance se notava.

O ultimo match foi disputado domingo transacto entre os teams infantis do Novo America F. C. e do Brasileiro F. C., resultando a victoria do premio, que assim foi aclamado campeão, sob ruidosos applausos e ovações freneticas.

No campeonato dos 1^{as} teams triumphou tambem o Nova America, que demonstrou seu valor, isto é, fortaleza, homogeneidade de seus elementos, pois durante toda a serie de matches não soffreu uma só derrota.

O Nova America nos matches dos footballeers infantis só empatou uma vez contra o Brasileiro, que o secundou na collocação do dito Campeonato, não tendo perdido um torneio sequer.

A entrega de premios a este novel e já poderoso Club será feita brevemente, ao que se diz, com solemnidade.

Terminada desta forma a temporada da Liga do Engenho Velho, que foi brilhante e animada, os valentes rapazes entram em ferias sportivas até o anno vindouro.

CYCLISMO

VELO-CLUB

A GRANDE CORRIDA DE ANNIVERSARIO

Encerramento da Estação

O Velo Club, a veterana e estimada sociedade do sport do pedal, conseguiu enfim domingo passado, com todo o brilhantismo e esplendor desusados, promover sua grande corrida commemorativa do 11^o anniversario de fundação e de encerramento da presente estação.

Uma selecta concurrencia de familias e cavalheiros affluu ao elegante velodromo da rua do Haddock Lobo, que revestiu-se de galas, afim do levar seus applausos nunca regateados aos valentes velocemen.

Foi uma festa ao ar livre encantadora, cheia de animação, como o *Jornal da Brasil*, em noticia circunstanciada informou os leitores.

Os amadores portaram-se com toda a galhardia nos diversos pareos em que se acharam inscriptos, offerecendo atrahente espectáculo aos convidados.

As duas provas de honra constituíram, e isto era esperado, o clou da corrida, principalmente o Grande Premio Dr. Alfonso Penna, em 29 kilometros, que teve por vencedor em primeiro lugar o joven e já laureado cyclista Dantas, secundado de Radé e Venus.

A luta tornou-se emocionante e roxa era voadora provocando ovações e applausos freneticos.

O outro Grande Premio era dedicado ao Sr. General Souza Aguiar, prefeito municipal, tendo se empenhado na carreira amadores da 6^a turma, os quaes

desenvolveram tambem carreira brilhante.

Triumpharam nesta ordem, sendo alvo de estrepitosos applausos, Cometa, Relampago e Flor.

Tambem o Velo organizou dois pareos de petizes e um bejarro, muito bem disputado e que agradaram imenso.

A corrida de domingo passado, que a nosso ver foi a melhor da temporada encerrada, constituiu um verdadeiro triumpho que vae addicionar aos já conquistados, e com ella a digna directoria terminou o seu mandato cheio de serviços e esforços, não só em prol do Club Veterano, como do sport velocipedico em geral.

TIRO

ULTIMO CONCURSO MENSAL

Promoveu o Club de Tiro Federal, no stand das Larangeiras, domingo passado, o ultimo concurso deste anno, o qual, como os anteriores, reuniu grande numero de amadores.

A concurrencia foi numerosa e selecta, reinando grande interesse e animação, tendo as provas accusado excellent resultado, como se verificará pelo resultado que se segue:

1^a prova—50 metros—Revolver—10 tiros—1^a classe—Major B. de Oliveira, em 1^o 71 pontos; Capitão-Tenente Geraldo Martins, em 2^o, 62; e R. Kuding, em 3^o, 60.

2^a prova—*Jornal do Brasil*—25 metros—Idem, Idem—R. Kuding, em 1^o, 55 pontos; Capitão A. Jacques, em 2^o, 53; Major B. de Oliveira, 51.

3^a prova—*Jornal do Commercio*—25 metros—Idem—2^a classe—L. Florin, em 1^o 50 pontos; Tenente F. do Nascimento, em 2^o, 43; e C. L. da Silva, em 3^o, 42.

4^a prova—*O Paiz*—200 metros—Fusil Mauser—10 tiros—1^a classe—Tenente F. de Vasconcellos, em 1^o, 54 pontos; C. L. da Silva, em 2^o, 50; as 3^a e 4^a collocações ficaram empatadas entre os amadores L. Bohi e Capitão-Tenente H. X. Pereira da Cunha e Capitão A. Rodrigues. O desempate está marcado para hoje.

5^a prova—*Gazeta de Noticias*—200 metros—Idem—Idem—2^a classe—Tenente F. de Vasconcellos, em 1^o, 51 pontos; C. L. da Silva, em 2^o, 50; as 3^a e 4^a collocações ficaram empatadas entre os amadores L. Bohi e Capitão-Tenente H. X. Pereira da Cunha e Capitão A. Rodrigues. O desempate está marcado para hoje.

6^a prova—*Brasil Sport*—200 metros—Idem—Idem—3^a classe—Academico F. de Azevedo, em 1^o, 48 pontos; M. Q. de Menezes, em 2^o, 47; J. do Couto, em 3^o, 42; academico O. L. da Cunha, em 4^o 40; e Tenente E. R. de Rezen-38.

7^a prova—Tiro Rapido—200 metros—Idem—Classe especial—Tenente F. de Vasconcellos, em 1^o, 42 pontos em 52"; E. George, em 2^o, 39 em 48"; e A. P. Braga, 39 em 55".

Terminada a disputa das provas, o Sr. Capitão Mendes de Moraes, director do Tiro Nacional, procedeu á entrega dos ricos e custosos premios aos vencedores, que foram tambem muito felicitados, pronunciando breve discurso allusivo ao acto.

O concurso que era dedicado tambem á Imprensa carioca, terminou cerca de 1 hora da tarde, retirando-se todos muito bem impressionados com o seu resultado satisfactorio.

— Domingo ultimo os amadores Capitão A. Jacques e E. George desempataram o 3^o lugar da prova da 1^a classe, de revolver, do concurso de Novembro, vencendo o primeiro.

AS NOSSAS GRAVURAS

ESCOLA BARTH — Depois de residir por muitos annos no Brasil, onde adquiriu avultada fortuna, o Sr. Alberto Barth, de nacionalidade suissa, regressou ao seu paiz e ali veiu a fallecer ha cerca de dois annos, não esquecendo, em seu testamento, o Brasil, que fôra para elle uma segunda patria.

Deixou dois legados importantes, sendo um, de cem mil francos, ao Lyceu de Artes e Officios e outro, de cento e cinquenta mil, para a construcção de uma escola publica.

E' essa a escola que foi inaugurada no dia 6 do corrente, em soberbo edificio, construído com o legado, na Avenida de Ligação, entre as de Beira Mar e Botafogo.

Denomina-se Escola Barth e della é directora a Exma. Sra. D. Alzira Barbosa da Costa Rocha, cujo retrato damos neste numero da *Revista da Semana*, em um grupo de que fazem parte os Srs. Presidente da Republica, prefeito municipal e director geral da Instrução Publica, que assistiram á cerimonia inaugural.

SENADOR PEDRO VELHO — A bordo do vapor *Brasil* e no porto de Pernambuco falleceu repentinamente, no dia 9 do corrente, o Sr. Senador pelo Estado do Rio Grande do Norte, Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, pae do presidente eleito desse Estado, Dr. Alberto Maranhão e sogro do Sr. Ministro da Justiça, Dr. Tavares de Lyra.

O cadaver do estimado e conhecido politico foi embalsamado no Recife, dalli seguindo, pela estrada de ferro, para a cidade de Natal, onde será sepultado.

IRMÃOS DA OPA. — Domingo ultimo 1 do corrente, o Club Carnavalesco Irmãos da Opa, que tem sua sede no Engenho de Dentro, realizou alegre convalesce na chacara do Sr. Comendador Assis Carneiro, na Piedade, onde o garrulo bando, composto de muitas familias, chegou cerca das 11 horas da manhã.

Em mil folguedos rapidos escoavam-se as horas, até que foi servido o almoço, no qual fizeram-se entusiasticas saudações, sendo as dos Srs. Pinto Machado e Vieira de Mello, este redactor chefe do *Palinuro* ao *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, agradecendo o nosso representante, que tirou diversas chapas durante a bella festa campestre.

Aproveitando a oportunidade, o Sr. Comendador Assis Carneiro fez o club inaugurar um pavilhão no alto do morro da sua esplendida chacara, servindo de mirante, sendo ali servidos refrescos e cerveja, entre brindes e saudações.

Durante o trajecto da respectiva séde á chacara, os Irmãos da Opa cumprimentaram as sociedades Estrella do Oriente, na Piedade; Pepinos e Pingas Carnavalescos, Progresso e União Operaria.

A's 4 1/2 horas da tarde, realizou-se o regresso, na melhor ordem e cordialidade, terminando assim a agradável festa, cujas honras cabem á commissão organisadora, composta dos Srs. José Luiz Barbosa, João Alves, Alberto Leite, Primo Cardoso da Silva, José Pinheiro e Pinto Machado.

DR. PAULO DE FRONTIN — Pelo *Amarozon* chegou segunda feira ultima, de regresso de sua viagem á Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o engenheiro Dr. Paulo de Frontin que teve estrondosa manifestação de apreço.

Em muitas embarcações foram buscado a bordo innumeros amigos e ad-

miradores, que o trouxeram para terra, conduzindo-o primeiro á Cathedral, onde foi celebrada uma missa em acção de graça pelo seu feliz regresso e depois, em lindo prestito pela Avenida Central e dalli á sua residencia.

Ainda ahi, durante todo o dia e á noite o Dr. Frontin foi alvo de entusiasticas manifestações, sendo-lhe offerecido bellos mimos e muitos açafates de flores naturaes.

NOTAS FALSAS — No dia 6 do corrente a policia do 13^o districto, depois de haver recebido vagas denuncias, effectou importante diligencia prendendo, na casa n. 8 da ladeira do Meirelles em Santa Thereza, quatro individuos, accusados de moedeiros falsos, apprehendendo nessa mesma casa, grande quantidade de cedulas falsas de diversos valores.

Damos, no presente numero, os retratos dos quatro presos.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO — No primeiro domingo deste mez realizou-se, nas Escolas Senador Correia, á praça S. Salvador e Santa Izabel, em Villa Isabel, mantidas pela Associação Promotora da Instrução, a cerimonia da distribuição dos premios e diplomas aos alumnos e alumnas que se distinguiram durante o anno lectivo, nos cursos diurnos e nocturnos das citadas escolas.

Dessa cerimonia, que foi grandemente concorrida, damos neste numero da *Revista*, alguns grupos e instantaneos.

ABSTECIMENTO D'AGUA — Estão adiantadissimos e dentro de poucos mezes chegarão ao termo, os importantes trabalhos de captação dos rios Xerem e Mantiquira, para melhorar o abastecimento d'agua a esta capital.

Esses trabalhos, a cargo da terceira divisão das Obras Publicas, são feitos sob a direcção do respectivo inspector, Dr. Sampaio Correia e ha quasi dous annos empregam milhares de trabalhadores, tal a sua importancias.

Neste numero, a *Revista* insere algumas interessantes vistas, tirada em varios pontos das citadas obras.

PETROPOLIS — Damos neste numero da *Revista* duas gravuras representando alguns dos melhoramentos introduzidos recentemente nessa aprasivel cidade serrana e um instantaneo do Tenente-Coronel João Duarte da Silveira, sob cuja direcção estão sendo feitos esse melhoramentos.

Entre estes conta-se o ajardinamento da vasta praça D. Pedro de Alcantara e o pavilhão para concertos musicas, que o Club dos Diarios offereceu a Petropolis.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

P B T, n. 159, do 4.^o anno, desse excellent semanario humoristico que se publica em Buenos Aires, contendo optimas gravuras e texto abundante e variado;

Onze de Agosto, n. 5, do 5.^o anno, organ do Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, collaborado exclusivamente pelos alumnos da Faculdade de Direito dessa capital. Esse numero, correspondente a 2 de Dezembro, contem interessantes artigos sobre assumptos academicos;

Album Imperial, de S. Paulo; n. 23, do 2.^o anno, com excellent retrato do conselheiro Martin Francisco e escolhida collaboração tendo, além disso, variado Supplemento;

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado 21 de Dezembro de 1907.

GRANDE E EXTRAORDINARIA

LOTERIA DO NATAL

500.000 \$ 000



15º GRANDE CONCURSO MENSAL

Realizou-se no dia 12 do corrente, às 2 horas da tarde, na sala da redacção do "Jornal do Brasil", em presença de grande numero de amiguinhos, o sorteio do 15º Concurso Mensal, sendo premiados os seguintes amiguinhos:

1º premio um **palhaço dançando com musica**, e retrato na galeria da **Revista da Semana**, n. 154, EDITH ROSA SOARES, Nictheroy; do 2º ao 20, retratos na galeria da **Revista da Semana**:

- 157 Moacyr Marroig, ladeira do Castello.
188 Helena Dorothea Marques.
44 Italia Guernelli, rua General Caldwell, 166.
47 Lonina Bragança Castro, rua da Conceição, 14.
46 Renato Baptista Ramos, rua Antonio dos Santos, 3.
197 Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94.
148 Altair Coelho, Raiz da Serra de Petropolis.
68 Moacyr Durão do Monte, rua Men de Sá, 3.
27 Beatriz Durão, largo de Cascadura, 291.
147 Alice Olivella, rua do Passeio, 60.
149 Thide Lipson Santarem, rua do Bom Retiro, 23.
114 Rackerina Rochert, Macuco, Estado do Rio.
72 José Maria Machado Filho, travessa Marques de Carvalho, 3.
137 Magnolia de Aguiar, rua Maria José, 16.
178 Leonor Rosado Silva, rua Pinto Azevedo, 12.
133 Mercedes de Oliveira Coimbra, rua Barão de Bom Retiro.
73 Deolinda Messias, ladeira da Madre de Deus, 25.
29 Nanã, rua S. Christovam, 151.
28 Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A.

JOÃO PAULINO

99º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

- 1, Oscar de Souza, rua da Carioca, 52; 2, Izaias Ademio dos Santos Nogueira, rua da Carioca, 38, 1º andar; 3, Evangelina Faria dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 85 B; 4, Altina Lopes Maciel, rua de Santo Christo, 261; 5, Aracy de Castro Brasil, rua Benedicto Hyppolito, 36; 6, Selva Pery, Itaborahy, Estado do Rio; 7, José Thomé Xavier de Brito, Barbacena, Minas; 8, Julianeta Floriana de Menezes, rua Zeferino, 9, Meyer; 9, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 10, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1;
11, Helena Teixeira, rua da Carioca, 79; 12, José Menezes, rua Humaytá, 33 C; 13, Edgard do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 14, João Pereira Martins Junior, rua Mont'Alverne, 45; 15, Salvador Antonio, rua Engenho de Dentro, 37; 16, Carlos Witte, travessa Santa Christina, 8; 17, Bimbinga, Nictheroy; 18, Euridyce Furtado Sardinha, rua Daniel

99º CONCURSO

1º PREMIO — Um circo de cavallinhos, e retrato na galeria da **Revista da Semana**.

Foi sorteado o n. 275, MANOEL DE NELLO, rua Conselheiro Pereira Franco n. 5.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da **Revista da Semana**.

Ns. 146, Arlindo A. Lello, Descalvado; 431, Diva Pimenta, rua Nepomuceno, 11; 50, Luiza Motta, rua Martins Lage, A 2; 201, Juvelino José Moreira, rua Machado Coelho, 53; 224, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23.

Carneiro, 65; 19, Zaira Barbosa de Araújo, rua do Riachuelo, 116; 20, Hilda Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352;

21, Zil Osodrac, rua Leopoldo, 17; 22, Nair Telles, rua S. João Baptista, 19; 23, José Pecanha da Silva, rua da Conceição, 12; 24, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 25, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 26, Rodolpho Telles, rua S. João Baptista, 19; 27, Francisca Magalhães, rua D. Minervina, 45; 28, Geruza Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 29, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 30, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47;

31, Alcino Pinheiro, rua S. Francisco Xavier, 27 B; 32, José Carlos Cardoso, rua Itapirú, 105 A; 33, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 34, Moacyr Durão do Monte, rua Men de Sá, 3, Nictheroy; 35, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua de Santa Rosa, 23, Nictheroy; 36, Carlos Puts, rua Senador Dantas; 37, Cyro Rezende, rua Buarque de Macedo, 11; 38, Maria Calvo, rua da Misericórdia, 52; 39, Maria Celestina da Silva, rua Visconde de Itaborahy, 64; 40, Gilberto Stepple da Silva, rua Estrella, 19;

41, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 42, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 43, Giliath U. Florin; 44, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 45, Angelina C. Simões, Estação de Mendes; 46, Zulmira da Gloria Guedes, rua Barão de S. Felix, 68; 47, Mario de Souza, travessa D. Elisa, 19; 48, Ary M. de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 49, Antonio Adolpho Accioli Doria, rua Guanabara, 61; 50, Luiza Motta, rua Martins Lage, A 2, Engenho Novo;

51, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6; 52, Sebastião Rogério de Andrade, praça Lopes Ribeiro, 2, Bom Sucesso; 53, Altair Coelho, Raiz da Serra de Petropolis; 54, Orlando de Barros, rua Barão do Pilar, 4 B; 55, Lucilla Campista, rua S. Clemente, 209; 56, Julia Ledo, travessa das Partilhas, 66; 57, Nelson Côrtes, rua Santo Henrique, 34 I; 58, Odetti Bernafdi, rua Paysandú, 10; 59, Antenor Ozorio, rua do Lavradio, 39; 60, Marina Pereira, rua Barão de Mesquita, 72 A;

61, Irene de Oliveira, rua Had-dock Lobo, A 1; 62, Paulo Barata Fortes, rua Malvino Reis, 4; 63, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 64, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 65, Joaquim Nascimento, rua D. Anna Nery, 122; 66, Almir Valente, rua S. Luiz Durão 3; 67, Sylvia Nogueira, rua General Polydoro, 26; 68, Julio Meliga, rua Formosa, 147; 69, Jorge de Sá Freixinhos, rua Marechal Floriano Peixoto 68; 70, Raul de Castro Lima, rua da Luz 67;

71, Manoel Porto, Itaborahy, Estado do Rio; 72, Brasilina Pereira dos Santos, ladeira do Senado, 28; 73, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 74, Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa 18; 75, Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 76, Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 77, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 78, Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 79, Maria Nazareth travessa do Barbosa, 18; 80, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227;

81, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 82, Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16; 83, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 84, Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 85, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 86, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 87, Carlinda Casquilhos, rua Nossa Senhora de Copacabana, 1 F; 88, Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5; 89, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 90, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68;

91, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 92, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 93, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 94, Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5; 95, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 96, Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 97, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5; 98, Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97; 99, Josephina Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 100, Melanie Saxe, rua da Luz;

101, Aygara Fortes, rua Padre Miguelino, 41; 102, Basileu dos Santos, ladeira do Senado, 28; 103, Amalia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 104, Theophilo João Miguel, rua D. Anna Nery, 122 A; 105, Lavinia da Rocha Espinola, rua Aristides Lobo, 23; 106, Aldora Feijó, rua Paula Cezar, 4, Icarahy; 107, Norberto de Paiva, rua Vasconcellos Tavares, 9; 108, Alberico da Fonseca, rua Laura Araújo, 75 B; 109, Maria Eliza Avelino da Silva, rua São Francisco Xavier, 20; 110, Frederico B. F. Falcão Hauselmann;

111, Boneca Ludovina Vieira, rua do Livramento, 153; 112, Arthur Cardoso Vieira, idem; 113, Antonio Maria da Silva, rua S. Leopoldo, 22; 114, Cauby Caldas, Ilha do Governador; 115, Anna Jorema Brasil, rua Benedicto Hyppolito, 36; 116, Ondina R. Alão, rua de Catumby, 36; 117, Maria do Carmo, praça 15 de Novembro, N 50; Nova Friburgo; 118, Frederico Guilherme Castilhos, rua Mario Nazareth, 2; 119, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 120, Maria do Nascimento, praia de S. Christovam, 10;

121, Adelina Silva, Estrada do

Retiro, 15; 122, Dgmar Chaves, rua Abilio 22; 123, Floriano Chaves, Santa Cruz; 124, Chiquinho Puglielli, Descalvado, S. Paulo; 125, Augusto Teixeira de Siqueira Filho, Descalvado, Estado de S. Paulo; 126, Miguelzinho de Paula Lima, Alameda Glette, 47; 127, Adeline Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago, 1 A; 128, Piusca, rua do Campinho, 23; 129, Adelina V. Guimarães, Meyer; 130, Luiza Machado, rua 8 de Dezembro, 3;

131, Diva Pimenta, rua Nepomuceno, 11; 132, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 133, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 134, Zulmira Coelho Matheus, rua General Camara, 204; 135, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 136, Ermelinda de Sá, rua Conselheiro Autran, 10 C; 137, Maria do Carmo Fioravanti, Avenida Central; 138, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 139, Actir Pegado Goulart, rua Bilontra, 22; 140, Azuil Pegado Goulart, idem;

141, Paulo Gaspar Carreiro, rua Miguel de Frias, 56; 142, Carlos Cunha, ladeira do Faria, 42; 143, Mario Dias, rua Visconde de Itaúna, 181; 144, Fernandinha Carneiro, rua do Rocha, 27; 145, Jurema de Alencar, Roça Grande, Estado de Minas; 146, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 147, Arlindo A. Lello, Descalvado, S. Paulo; 148, Carlos Quadros, rua do Rezende, 17; 149, Luiza Hortola Haefener, rua dos Arcos, 76; 150, Adelia Maia, rua Conde de Bomfim, 149 C;

151, Valdemiro Assis R. Peixoto, rua S. José; 152, Edith Soares Rosa, Nictheroy; 153, José Soares Rodrigues, idem; 154, Emericiana da Silva Guimarães, Engenho de Dentro; 155, Ludovina de Assis Rodrigues, E. do Rocha; 156, Heraclito Henrique Rodrigues, rua da Praia, Nictheroy; 157, Olympia Lopes Rodrigues, rua Aurea, 325; 158, Manoel Soares Pinto, ladeira do Porto; 159, Eumarina Alice da Silva, Nictheroy; 160, Aurelio Marques da Silva, Jacarehy, S. Paulo;

161, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinho, 17; 162, Leonor da Werber dos Santos, rua Leopoldo; 163, Abigail Rodrigues dos Reis, rua da Esperança; 164, Melchora Lucia Rimo, rua Baldraco, 10; 165, Celina Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111; 166, Oswaldo de Mandella, travessa Capitão Mór, 1; 167, Nair da Costa e Silva, rua da Harmonia, 1; 168, Adalberto Pestana, rua Pedro Americo, 111; 169, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 170, Ernestinho Peixoto, praia da EEgrejinha, 46;

171, Maria Maia, rua Conde de Bomfim, 149 C; 172, Glaura Barros, rua Basilio, 1; 173, Leopoldina Soares Lopes, rua Cerqueira Lima, 28; 174, José da Silva, rua de Catumby, 73; 175, Magnolia de Aguiar, rua Maria José, 16; 176, Olga de Oliveira, rua Garibaldi, 10; 177, Carmen Figueiredo, rua São Francisco Xavier, 73; 178, Alida Hartley, E. do Riachuelo; 179, Adrião Villanova, rua Visconde da Gavêa, 10; 180, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guanabara, 23;

181, Oswaldina Lopes Vieira, rua Visconde de Uruguay, 241; 182, Lucilla Mussi, rua Machado Coelho, 29; 183, Sara Silva, rua da Carioca, 49; 184, Oswaldo do Amaral Rezende, Telegrapho Nacional, Rezende; 185, Alfredo de Mesquita, Cidade do Carmo, Estado do Rio; 186, Eurico de Almeida, Bangú; 187, Alcides Cezar Samão, rua Martins Lage, 22; 188, Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 189, Adelia dos

Santos Araujo, idem; 190, Ismaelina Lima da Rocha rua S. Clemente, 75;

191, Leonelzinho de Moraes, rua S. Gabriel, 3 A; 192, Almerinda Lopes, rua S. Christovam, 25; 193, Alzira Faria, rua General Polidoro, 118; 194, Amelia Garcia da Silva, rua Dr. Archias Cordeiro, 5; 195, Didio José Delpino, rua 24



Maria Dulce de Oliveira, 3 annos, filha do Sr. Eurico Jacy M. de Oliveira, residente á rua S. Januario n. 23 A, que obteve um dos premios de um dos Grandes Concursos Mensaes do João Paulino.

de Maio, 221; 196, Edith Rangel, rua Senador Furtado, 6; 197, João Machado dos Santos, beco do Imperio, 17 A; 198, Alaidina Coelho, rua Senador Alencar, 59; 199, Nelson do Brasil Neroses, praça Tiradentes, 34; 200, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, N 1;

201, Jovelino José Moreira, rua Machado Coelho, 53; 202, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 203, America de Souza Lima; 204, Christina Octavia Teixeira Aragão, rua Nova do Alcantara, 55; 205, Deolinda Messias, ladeira da Madre de Deus, 25; 206, Thereza Pacheco Bella Rosa, rua Bom Jardim, 96; 207, Pedro Leite, rua de S. Christovam, 230; 208, Waldemar F. da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208 A; 209, Luiz Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56; 210, Joaquim Lauriano Gomes, rua Souza Neves, 9;

211, Antonio Rosa de Souza, rua Dr. Leal, 14; 212, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 213, Nãã, rua de S. Christovam, 151; 214, Adherbal Carneiro Ribeiro, rua de S. Christovam, 98 B; 215, Helena Malheiros, rua da Paz, 39 C; 216, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 217, Edith Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 218, Jandyra Pinheiro, idem; 219, Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2; 220, Laura Munadar, rua da Misericórdia, 108;

221, Francisca de Paula, rua Laura de Araujo, 58; 222, Angelica de Sá, idem; 223, Thide Lipsia Santarem, rua do Bom Retiro, 23; 224, Stella Garcia da Silva, rua de

S. Clemente, 23; 225, Alzira de Souza, rua Galvão Bueno, 64; 226, Ida B. B., rua de Itapetininga, 48 A, S. Paulo; 227, Maria Pedrosa, travessa Pedregas, 18; 228, Remitte Alvaro Rodrigues da Cunha, Guaraju, Santos, Estado de S. Paulo; 229, João Portugal; 230, Oswaldo Sampaio, rua S. Bento, 48, Sorocaba;

231, Antonio Sequeira de Abreu, rua Dr. Carlos Botelho, 25, S. Simão; 232, Carmen Neves, praia do Flamengo, 66; 233, Alice de Mattos, rua S. Francisco Xavier, 44; 234, Lina Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17; 235, Claudionor Alves Moura, rua da Pedreira, 32; 236, Luiz Napoleão Borges, praia Vermelha; 237, Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44, Nictheroy; 238, Antonio dos Santos Abreu, rua José Bonifacio, 28; 239, Alberto Luiz Campans, ladeira do Castro, 3 A; 240, Anna Rosa Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56;

241, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 242, João Baptista de Meirelles, rua Antonio dos Santos, C 2; 243, Iracema da Silveira Bello, Boulevard 28 de



Djalma Magalhães de Andrade e Silva, 9 mezes, filho do Sr. Pedro de Andrade e Silva, residente em Irajá, que obteve um dos premios do 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

Setembro; 244, José de Azevedo, rua do Livramento, 109; 245, Iracema Machado, rua Sara, 10; 246, Clowis S. Mendes de Moraes, rua do Cattete; 247, Julio Jozué; 248, Oswaldo F. Guimarães, rua Carolina, 10; 249, Jandyra Martins, rua Sergipe, 18; 250, Julia Ferreira da Silva, travessa do Oliveira, 11;

251, João José da Silva, rua Conselheiro Zacharias, 110; 252, Georgina Antonio Martins, rua General Caldwell, 166; 253, Ellyde Abreu, travessa da Universidade, 1 E; 254, Martha Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14; 255, Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58; 256, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 257, Sylvio Padinha, ladeira do Castro, 29; 258, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 259, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 260, Hollandina Machado, rua Moraes e Valle, 36;

261, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 262, Carmen de Assis, travessa Aguiar, 9; 263, Alzira do Carmo, rua João Alvares, N 20; 264, Olga da Fonseca, rua Emilia, 11; 265, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 266, Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 267, Guilhermina, rua do Engenho Novo; 268, Hamilton Thompson, rua da Floresta, N 1; 269, Menoia R., rua Visconde de Silva; 270, Hilzoca S., idem;

271, Quincas Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 272, Martha Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14; 273, Raul da Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 274, Alberto Theodorico Valladão, rua D. Anna Nery, 26; 275, Manoel de Mello, rua Conselheiro Pereira Franco, 5; 276, Maria da Penha Almeida, ilha do Governador; 277, Carlinda da Conceição Silva, rua General Camara, 152; 278, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 279, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem; 280, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem;

281, Camelia Silva, Estação de Vespaziano, Minas Geraes; 282, Maria de Lourdes Santos, rua Dr. Manoel Victorino; 283, Henrique Joaquim da Silva, Avenida Passos, 62; 284, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 285, Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues; 286, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 287, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68; 288, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 289, Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15; 290, João Dias Braga, rua do Espirito Santo;

291, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 292, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 293, Antonio Silva, rua 24 de Maio 76; 294, Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 295, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 296, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 297, Abrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4; 298,



Djanira Celestina Paim, 13 annos, filha do Sr. Norberto de Barros Paim, residente á rua da Harmonia n. 1, que obteve o 2º premio do 93º Concurso do João Paulino.

Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 299, Edgard Leite Villa Visconde de Moraes; 300, Nouterno de Paiva, rua Figueiredo, 2;

301, Lavinia Bragança Castro, rua da Conceição, 14; 302, Claudionor Martinho da Silva, Itaipu da Serra, Petropolis; 303, Gumercindo Penteado, Descalvado; 304, Manoel Pereira de Carvalho, rua S. Leopoldo, 148; 305, Augusto Mundel, Avenida Anna da Costa, 29 Santos, Estado de S. Paulo; 306, Orlando Sarahyba, rua Jockey-Club, 37; 307, Henedina Ramos, rua Itapirú, 48; 308, Thereza

Gomes Ferreira, rua dos Invalidos 45; 309, Martinho R. Mourão, rua 24 de Maio, 9; 310, Eliesmere Christiansen, Santos;

311, Maria Alves Ramos, rua do Cattete, 69; 312, Quiteria Quaternone, rua Visconde de Itaipu, 323; 313, Amadeo Biasatto, rua do Rezende, 123; 314, F. Gaspar da Silva; 315, Carlota Boddallo Vello, rua Barão de Ubatuba, 19 A; 316, Fernando Pereira da Silva, praça S. Salvador, 58; 317, Aracy Ramos, rua Visconde de Itaipu, 77; 318, Arnaldo Monteiro, rua do Espirito Santo; 319, José Dias Braga, rua do Espirito Santo; 320, Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaipu, 77;

321, Alcir Guimarães; 322, Nelson Netto dos Reis, rua Barão de Sertorio, 45; 323, Alice Olivella, rua do Passeio, 60; 324, Celeste Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 325, Paulo da Silveira Barbosa, rua do Aqueducto, 3; 326, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, 1; 327, Guilomar Grivet, rua S. João Baptista 19; 328, Carlos Guimarães de Brito, rua Vidal de Negreiros, 42; 329, Roberto Turchibar, rua Visconde de Paranaguá, 9; 330, Paulino Lago, rua General Gurjão, 15;

331, Esmeralda Maranhão, rua Bella de S. João, 116; 332, Hylda Maranhão, idem; 333, Adelino Maranhão, idem; 334, Sylvia Maranhão, idem.

Erradas 78.

Chegadas depois da hora 24.

CORREIO DO JOÃO PAULINO

Adherbal Carneiro Ribeiro:—Da melhor boa vontade; João Paulino é o bom amigo de todos os meninos estudiosos e obedientes.

Raul:—Pode mandar, quando quizer; o amiguinho pode ficar certo que, vindo, será publicado.

CENTENARIO DO JOÃO PAULINO

Pelo centenário do João Paulino recebemos felicitações, que desde já agradecemos dos amiguinhos Oswaldo Guanabara, Sebastião Gonçalves Pereira, Ida Berarducci, de S. Paulo; Altair Coelho, Lucia Wrencher, Joubert Fernandes, Juracy Alves Fernandes e Luiz Drumond.



Nair de Almeida, 3 annos, filha do Sr. Martinho de Almeida, residente á rua Barão de Itapagipe n. 51, que obteve o 1º premio do 14º Grande Concurso Mensal do João Paulino.

A ESMOLA

Paulo, José e sua irmã Leonor, foram passear com seu pae, na Avenida Passos.

Os meninos eram tão bons, que seu pae deu a cada um, 200 réis, para comprar balas e doces.

Os meninos paravam nas confeitarias para ver se havia dos doces de que elles gostavam. E assim chegaram no largo do Rocio para tomar o bond ao Mattoso onde elles moravam. Nisto José viu um doceiro, e disse para sua irmã :

— Aquelle leva o doce de que nós gostamos.

Disse Paulo — chama-o, José, e este chamou.

Sua irmã, contente, comprou uma empada, José tirou balas, e Paulo comprou um bolo de aipim.

Nisto o pequeno doceiro começou a chorar.

Diz Leonor:

— O que foi ?

Pergunta Paulo :

— O que aconteceu ?

E disse José para sua irmã :

— Porque é que elle está chorando ?

— Meus meninos aquelle moço que está alli a espera do bond comeu 200 réis de doces. Quando acabou não me pagou e ainda deu-me duas bofetadas, depois disse que se eu começasse a gritar dar-me-ia com um pau. Agora, meus meninos, onde irei eu buscar 200 réis ? quando eu chegar em casa minha patrãoa vai castigar-me porque eu não levo o dinheiro certo.

— Disse Leonor, mettendo o dente na empada: «Mas que moço máo!»

— Disse José trincando as balas :

«Mas que moço perverso!»

E Paulo não disse nada. Botou o bolo de aipim no taboleiro, e vendo que seus irmãos estavam distraídos, tirou do bolso a moeda de 200 réis, e disse baixinho ao doceiro :

— Não chores mais, toma.

E foi-se embora.

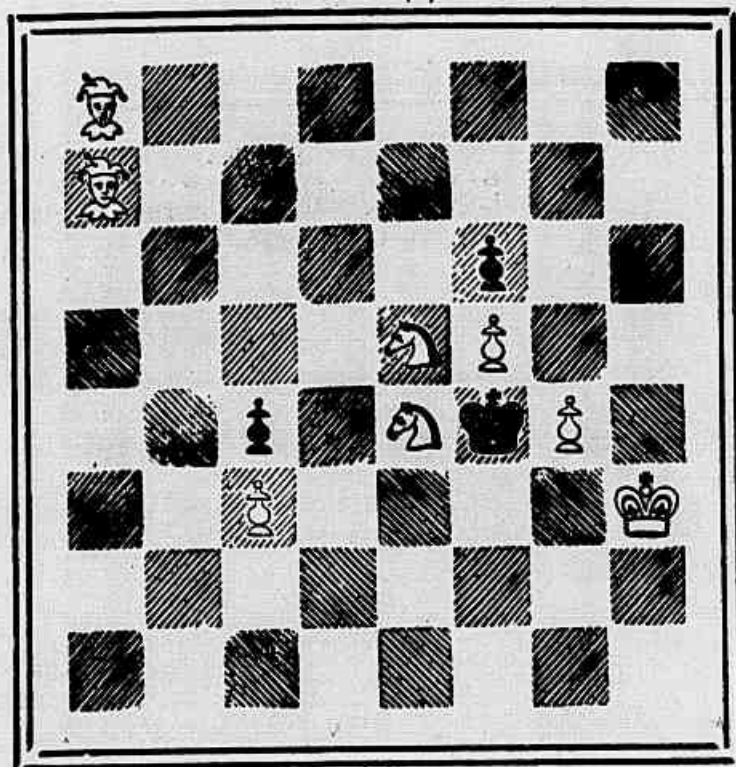
Os meninos tomaram o bond para ir para casa e o pae de Paulo deu-lhe tres mil réis para comprar doces e balas para si e seus irmãos.

Adelina Antunes da Silva.

XADREZ

PROBLEMA N. 635 — Dr. J. E. de Macedo Soares (S. Paulo)

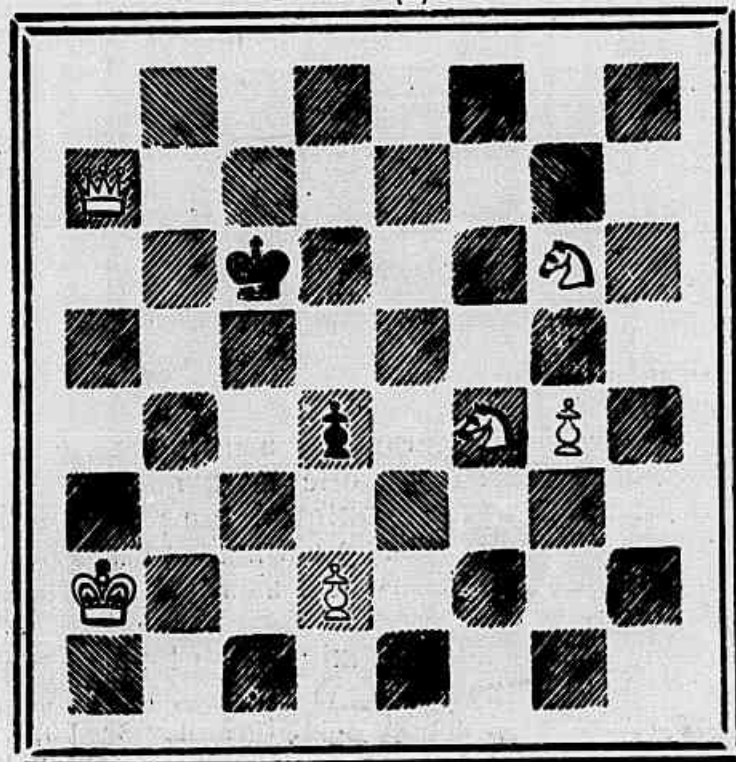
Pretas (3)



Branças (8) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 636 — J. Winter-Wood

Pretas (2)



Branças (6) Mate em tres lances

Partida n. 242—Defeza franceza.

(Jogada no torneio internacional de Carlsbad de 1907.)

Branças (Maroczy)	Pretas (Rubenstein)
1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 C 3 B D	P x P
4 C x P	C 2 D
5 C 3 B R	C R 3 B
6 C x C x	C x C
7 B 3 D	P 4 B
8 P x P	B x P
9 Roque	Roque
10 B 5 C R	B 2 R
11 D 2 R	D 2 B
12 TD 1 D	T 1 D
13 P 4 B	B 2 D
14 B 2 D	TD 1 B
15 B 3 B	B 1 R
16 D 2 B	P 3 T R
17 C 5 R	C 2 D
18 C x C	B x C
19 D 2 R	B 3 B D
20 D 4 C	B 1 B
21 P 4 B	T x B
22 T x T	B 5 R
23 T 2 D	D x P B D
24 TR 1 D	B 4 D
25 P 3 T R	P 4 B
26 D 6 C	D x P B
27 T x B	D 6 R x
28 R 1 T	P x T
29 D x P B	T 1 D
30 T x P	D 8 B x
31 R 2 T	B 3 D x
32 B 5 R	B 2 B
33 T x T x	B x T
34 D 7 D	D 4 C
35 B 3 C	D 2 R
36 D x D	B x D
37 B 5 R	R 2 B
38 R 3 C	P 3 C R
39 R 4 B	R 3 R
40 R 4 R	P 4 T R

Empatada.

En passant

Consta-nos que a directoria do Club dos Diarios pretende delegar a um dos associados daquelle Club, poderes especiaes para dirigir o movimento enxa-

drista, com a organização de torneios de partidas, matches, etc., havendo tambem a idéa de ser alli creada uma revista mensal exclusivamente de assumptos relativos ao jogo de xadrez.

Já tem sido tão grandes os serviços prestados pelo Club dos Diarios ao enxadrismo no Rio de Janeiro que é de esperar a realização desse auspicioso facto como um impulso definitivo ao xadrez no Brasil.

CORRESPONDENCIA

Dr. J. E. Macedo Soares (S. Paulo) — A sua agradável correspondencia será sempre acatada com especial estima por esta secção.

Dr. A. S. C. J. (S. Paulo) — Não entendemos a corrigenda indicada em seu cartão postal de 26 do passado, pois o pião collocado a 2 C D dá xaque ao rei evitando assim o mate no quarto lance. Si o pião fór collocado a 2 C R haverá mate em quatro, do seguinte modo: 1 R 4, 5 ou 6 C, P 6 C; 2 B 3 D, P x B; 3 T (2 T) 8 T D, P move; 4 T 8 D mate.

Pedimos-lhe que nos envie nova confecção desse problema afim de que possamos reproduzi-lo.

Boos — O que o senhor pretende não é exequível no xadrez.

Heibas.

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 15\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.



OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
(MORRHUINA)
Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homeopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Ruas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Barnel & C.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

Crème Simon

SEM RIVAL PARA
Amaciar,
embranquecer
e avelludar



Cuidado com as imitações

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

DENTIÇÃO XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e suprime todos os accidentes que ella apresenta.

Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts. PARIS

Solicitamos agentes para os nossos quadros



Desejamos estabelecer agentes em todas as povoações que tomem ordens para ampliações de retratos, molduras e objectos de arte. Ampliamos retratos de qualquer original pequeno pelo preço de 50 centavos, 75 centavos ou um dollar, ouro. Suprimos boas molduras por 40 centavos, 50 centavos e um dollar, ouro. O nosso sortimento include os melhores quadros religiosos e sagrados. POR ASSIM DIZER, TODOS OS GENEROS CONHECIDOS NO RAMO DE ARTE AOS PREÇOS OS MAIS BAIXOS.

Pechinchas em ampliações para agentes e negociantes. Ampliação de qualquer numero de retratos até 16 x 20 pollegadas (3/4 do tamanho natural) montados em molduras douradas de 6 pollegadas, COMPLETOS COM VIDROS E COSTAS, somente \$1.20

cada um ou em molduras de 4 pollegadas a 95 centavos. Estes retratos se vendem de 4 a 6 dollars cada um.

SORTIMENTO ESPECIAL DE AMOSTRAS. Tres retratos de 16 x 20 pollegadas; um crayon, um sepia, um pastel com moldura de couro, completo, por \$1.40 (um dollar e 40 centavos). Enviado pelo Correio. Preço \$4.60. O PREÇO DESTES SORTIMENTOS ESPECIAL SERÁ RESTITUIDO AO AGENTE QUANDO AS VENDAS DELLE SUBIREM A DEZ DOLLARS.

O VALOR DE \$ 25 EM QUADROS POR \$ 5.50 SÓMENTE

VENDEMOS AOS NOSSOS AGENTES 100 QUADROS RELIGIOSOS DE 16 x 20 POLLEGADAS, de diversos assumptos e varias cores, incluindo A VIDA DE JESUS, O SAGRADO CORAÇÃO, A FAMILIA SAGRADA, GENEALOGIAS DA FAMILIA, Recordações, Attestados de casamento, O padre nosso, Santa Cecilia, Rochedo das Edades, O anjo da guarda, etc., etc.

UM SORTIMENTO ESPLENDIDO EM CAIXAS ELEGANTES Á PROVA DE AGUA (as quaes só por si valem um dollar). Preço total \$5.50 ouro. Vendem-se a varejo a 25 centavos cada uma. Lucro \$19.50 sem contar a caixa. Mais de sessenta mil réis ao cambio actual. Garante-se serem artigos de primeira qualidade.

NOSSO CATALOGO DE 64 PAGINAS EM HESPAÑHOL OU INGLEZ contém muitas illustrações, dá cotação dos preços mais baixos, explica detalhadamente o nosso systema de negocio e o mandamos gratuitamente a quem o pedir. Não deixe passar esta oportunidade. Precisamos de agentes por toda parte, não adie, escreva-nos hoje. Se não tiver experiencia como agente ou negociante neste ramo nós ensinamos por correspondencia assegurando-lhe assim successo desde o principio. Dirigir-se á

CONSOLIDATED PORTRAIT & FRAME Co. 221 W, Adams St. Chicago Ill. U. S. A.

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaç das
tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma
e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Anno VIII—N. 396

DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO

Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA

« LIQUIDAÇÃO » DE FIM DE ANNO
A FARANDOLA DAS FESTAS



— Ainda salvo dez tostões para o bond...

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 $\frac{1}{2}$, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO, 14 DE DEZEMBRO

POR
3\$200

50:0000\$0000

— 160
19. —

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

500:0000\$0000

Por 31\$500

173 — 1.

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias. Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.
NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.



OS MELHORES PRODUCTOS PARA A BELLEZA



Mascara de Caoutchouc para alvejar a pelle. Frs 10
 Rodellas pneumaticas para massagem do rosto. » 6
 Rectificador do Nariz para aperfeçoar a forma
 e reduzir o as dimensões de um pequeno nariz
 grego, de aspecto mais joven. » 15
 Globos Ventosos de caoutchouc para desen-
 volver os seios, processo scientifico, infallivel
 e inoffensivo » 20
 Estrellas maravilhosas para tirar as rugas do
 rosto, durante a noite, processo rapido e efficaç;
 caixa frs 3, 10 e. » 20
 A remessa dos *Productos da Belleza* são livres de porte
 para todos en Brazil contra vale de correio, bilhetes de
 Banco ou cheque. — Senhoras, pedi o catalogo completo, franco.
 C^{ia} OLYMPIA, 10, Rue Gaillon, PARIS

Exposição internacio-
 nal de Milão — 1906



Premiada com med-
 lha de ouro

A CABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes
 que são velhas e anachronicas for-
 mulas que não estão mais á altura
 dos tempos modernos, além de serem
 compostas de gorduras rançosas e
 potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital
 de Marinha

PREÇO **GO** REMEDIO SEM GORDURA
 3\$000

das, empigens, frieiras, **LI** cura efficaç
 suores dos pés, assaduras das molestias
 manchas, tinha, sarna, sardas, bro- da pelle, feri-
 toejas, gonorréas, etc. **NA**

Depositarios no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

Pasta e Xarope
 de
NAFÉ

DELANGRENIER

contra

Tosse, Bexuxo
 Bronchite

19,

rue des Sts-Pères, Paris, e Pharmacias

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
 TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta
 Annos para Combater de
 Modo Rapido e Seguro
 A DEBILIDADE GERAL,
 A ANEMIA,
 O RAGNITISMO
 E ESCROPHULOSIS.



Sem esta Marca
 Nenhuma é
 Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
 e para Curar as Enfermidades do
 PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
 CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empre-
 gado com magnifico resul-
 tado o preparado intitulado
 "Emulsão de Scott," nas
 molestias em que predomina
 o enfraquecimento
 geral do organis-
 mo, na chlorose,
 anemia, lymphatismo, e principal-
 mente no periodo
 de crescimento das crianças
 de pauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
 Rio de Janeiro,
 Brazil.



SCOTT & BOWNE
 CHIMICOS
 NOVA YORK

ESPECIAL
PARA
CREANÇAS



RUA DE
S. PEDRO
72

DE LA BALZE
& CA